



Datas e Factos para a Historia do Ceará **Ultimo quinquennio da Monarchia**

1885

1 DE JANEIRO—Funda-se em Sobral uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.^a S.^a da Conceição.

5 DE JANEIRO—Fallece em S. Domingos (Nichteroy) o Cons.^o Manoel Elisiario de Castro Menezes, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Era natural de S. Bernardo de Russas, onde nasceu a 29 de Abril de 1813 e 4.^o filho do 1.^o consorcio do Senador Manoel do Nascimento Castro e Silva. Formou-se em Direito em 1838 pela Faculdade de S. Paulo. A 3 de Agosto de 1861 foi nomeado Desembargador da relação do Maranhão d'onde foi removido para a da Corte e por ultimo nomeado ministro do supremo tribunal de justiça por decreto de 2 de agosto de 1879. Em 1874 foi honrado com a carta do Conselho de S. M. o Imperador. Era cavalleiro de Christo e official da Rosa.

11 DE JANEIRO—Inauguração na villa de Lavras de uma bibliotheca com o titulo de «Club litterario familiar Lavrense», creado no dia 29 de Maio do anno anterior.

17 DE JANEIRO—Aviso do Ministerio do Imperio concedendo cinco contos de réis para occorrer ás despezos com os reparos da Egreja Cathedral de Fortaleza. Por despacho de 11 de Março o pre-

sidente da Provincia mandou entregar dita quantia ao Bispo Diocesano.

6 DE FEVEREIRO—Funda-se no Crato um Conselho Particular das Conferencias de S. Vicente de Paulo. Foi instituido a 21 de Outubro.

10 DE FEVEREIRO—Fallecimento do Juiz de direito da comarca de Principe Imperial, Bacharel Laurenio de Oliveira Cabral.

15 DE FEVEREIRO—Funda-se em Fortaleza a sociedade carnavalesca Conspiradores Infernaes, cujos Estatutos, approvados a 21 de Fevereiro de 1888, foram reformados e adoptados em sessão extraordinaria de 17 de Março de 1895.

19 DE FEVEREIRO—Posse do Presidente Conselheiro Sinval Odorico de Moura, nomeado por C. I. de 24 de Janeiro. Exonerado por decreto do 1.º de Setembro seguinte, passou a administração a 12 do mesmo mez ao 1.º Vice-presidente Desembargador Antonio de Souza Mendes e este ao Desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida no 1.º de Outubro.

Falleceu em Maranhão no dia 8 de Dezembro de 1885. Era natural de Caxias, d'aquella provincia.

No mesmo dia (19 de Fevereiro) seguiu para a Côrte no vapor Pernambuco o ex-presidente Carlos Ottoni.

21 DE FEVEREIRO—Funda-se no Trahiry sob a invocação de N.ª S.ª do Livramento uma Conferencia de S. Vicente de Paulo, aggregada a 8 de Novembro de 1886.

23 DE FEVEREIRO—E' distribuido em Fortaleza o 1.º numero de um jornal intitulado *Provincia do Ceará* em substituição ao *Libertador*, que desapareceu para reaparecer n'este anno mesmo, cessando então a publicação d'aquelle.

14 DE MARÇO—E' distribuido em Fortaleza um jornalzinho intitulado *Parafuso*.

19 DE MARÇO—Funda-se em Fortaleza uma

Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus. Foi aggregada ao Centro a 5 de Outubro. Tem tido por presidentes o Dr. Guilherme Studart (1885), Antonio Bezerra de Menezes (1887), Francisco Ferreira do Valle (1888), o Dr. Antonio Epaminondas da Frota (1889) e Antonio Silveira Machado.

28 DE MARÇO—Fallece em Fortaleza pelas 8 horas da noite o Brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, victimado por uma lesão cardiaca.

Tiburcio nasceu em Viçosa a 11 de Agosto de 1837, assentou praça a 26 de Junho de 1851 no Corpo de guarnição do Ceará embarcando pouco depois para a Corte, cuja escola militar frequentou, em 1865 marchou para a guerra do Uruguay, como 1.º tenente, assistiu ao convenio de 20 de Fevereiro em Montevideo e seguiu para a campanha de Paraguay onde conquistou louros e um nome invejavel.

Tinha a dignitaria da Rosa, officialato do Cruzeiro, habito de Christo, medalha do Merito Militar da batalha naval do Riachuelo, do Combate de Corrientes, da Campanha Oriental e da do Paraguay.

29 DE MARÇO—Dá-se no lugar—Papicú—proximidades do Mocoripe, um violento incendio na casa de José Esteves, que em poucas horas reduziu tudo a cinzas, deixando carbonisados os cadaveres de seus 3 unicos filhinhos.

30 DE MARÇO—O Bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte, removido do Amazonas por Dec. de 31 de Janeiro assume o cargo de Chefe de policia da Provincia em substituição ao Bacharel Pedro de Albuquerque Autran, exonerado por Dec. tambem de 31 de Janeiro.

4 DE ABRIL—Instalação do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo no Ceará, creado a 23 de Fevereiro.

Tem sido seus presidentes: Francisco Anto-

nio Gomes de Mattos (1885), Felipe de Araujo Sampaio (1887) e o Dr. Guilherme Studart (1889). Foi instituido a 15 de Junho.

5 DE ABRIL—Sob a invocação de S. Anastacio funda-se em Tamboril uma Conferencia de S. Vicente de Paulo. Foi aggregada a 22 de Agosto de 1887.

8 DE ABRIL—Tem logar em Fortaleza a benção da Igreja consagrada a S. Benedicto, sita no Boulevard do Imperador, e á tarde a trasladação das imagens de S. Benedicto, S. Thereza de Jesus, S. Roque e S. Caetano da Igreja do Patrocinio para o novo templo.

9 DE ABRIL—Conclusão do edificio destinado ao paiol da polvora construido na Lagôa-secca, em virtude de acto da presidencia de 25 de Abril e approvação do ministerio da guerra por aviso de 14 de Agosto de 1877.

As respectivas obras foram encetadas logo em seguida ao acto da presidencia, correndo as despesas até certo tempo por conta da verba soccorros publicos.

Interrompidos os trabalhos por diversas vezes, somente na presente data foi definitivamente entregue o edificio com a casa, que serve de corpo de guarda.

Desde 5 de Novembro de 1884 que alli funciona o paiol da polvora, conforme foi ordenado pela presidencia em officio da mesma data.

Por aviso do Ministerio da Guerra de 30 de Julho de 1883 foi mandado pagar á viuva do brigadeiro Francisco Xavier Torres as terras de sua propriedade adquiridas para o mencionado paiol.

11 DE ABRIL—A Sociedade de S. Vicente de Paulo estabelece em Fortaleza a Obra dos casamentos dos amaziados. Desde então até Maio de 1890 conseguiu realizar 222 casamentos (até os Decrs. do casamento civil).

15 DE ABRIL—Publica-se em Fortaleza o pri-

meiro numero de um periodico intitulado *Pacotilha*.

22 DE ABRIL.—O Bispo de Pernambuco resolve uma consulta do Padre Antonio Joaquim Rodrigues, vigario de Mossoró, declarando pertencer á parochia de Areias e á Provincia do Ceará o terreno até o Pau Infincado cuja administração ecclesiastica elle vigario disputava.

26 DE ABRIL.—Installa-se em Fortaleza uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Benedicto. Foi aggregada ao Centro em Paris a 6 de Junho de 1887. Tem tido por presidentes o Dr. Theophilo Rufino B. de Menezes (1885), Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos (1886), Felipe de Araujo Sampaio (1886), Bernardo Ferreira da Cruz (1888), Rufino Gomes de Mattos (1891), Benedicto Ribeiro (1893), Ismael Fiusa (1896), Dr. Theophilo, Arlindo Grangeiro Gondim, Adolpho Salles e Pedro Theophilo Ramos.

13 DE MAIO.—Creação do termo da villa da Aurora (Venda) em virtude de acto da Presidencia d'esta data. Foi installada a villa a 30.

1 DE JUNHO.—O bispo D. Joaquim José Vieira sahe em visita pastoral ás parochias do Norte da Provincia.

7 DE JUNHO.—Funda-se em Joazeiro uma conferencia de S. V. de Paulo sob a invocação de N. S. das Dôres. Foi aggregada ao Centro em Paris a 27 de Junho de 1887.

13 DE JUNHO.—A's 9 horas da noite apparece incendio na rua do Major Facundo n.º 63, Fortaleza, no estabelecimento commercial do negociante Conrado de Oliveira Cabral.

13 DE JUNHO.—E' transferido para o edificio da Escola Normal o museu da provincia, que se achava a cargo do Gabinete Cearense de Leitura.

19 DE JUNHO.—Installa-se o Circulo Catholico de Fortaleza. Seu 1.º presidente foi Francisco Ferreira do Valle.

20 DE JUNHO—44 presos da cadeia do Crato, dirigidos por Manoel Viriato Formiga revoltam-se, e armados de facas, cacetes e garruchas accomettem a guarda, morrendo na luta varias pessoas, entre as quaes o carcereiro Vicente de Alencar Formiga.

22 DE JUNHO—Reapparece o jornal *Libertador* voltando pela 3.^a vez ás lides da imprensa com o mesmo programma.

24 DE JUNHO—Installa-se no Quixadá uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Jesus, Maria, José. Foi aggregada a 4 de Outubro de 1886.

27 DE JUNHO—Fallece em Fortaleza o poeta Antonio Olympio da Rocha, o auctor das *Farfallhas*. Estudava o Direito na Faculdade de Recife.

6 DE JULHO—Funciona pela 1.^a vez em União o Tribunal do Jury. Abriu-o o juiz municipal de Aracaty Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior, servindo de promotor publico e adjunto Francisco Joaquim de Paula e de escrivão José Severiano de Almeida.

8 DE JULHO—Fallece em Fortaleza aos 54 annos de idade o Major Chrisanto Pinheiro de Almeida e Mello, representante do 8.^o districto no biennio de 82-83.

1 DE AGOSTO—Reorganisação da G. Nacional dos commandos superiores das comarcas de Assaré, Maria Pereira e Lavras, na conformidade da lei n.^o 2395 de 10 de Setembro de 1873 e regulamento n.^o 5573 de 21 de Março de 1874.

2 DE AGOSTO—E' publicado em Fortaleza o 1.^o numero de um jornalzinho intitulado *Sentinelilla*.

18 DE JULHO—Reorganisação da G. Nacional do commando superior da comarca do Iguatú, na conformidade da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 e Reg. n.^o 5573 de 21 de Março de 1874.

15 DE AGOSTO—Funda-se em S. Francisco de

Uruburetama uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Francisco de Assis. Foi aggregada a 30 de Agosto de 1886.

16 DE AGOSTO—Funda-se em Iguatú uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Sant'Anna. Foi aggregada a 28 de Novembro de 1887.

22 DE SETEMBRO—E' batida a primeira estaca dos estudos do projectado canal do Rio S. Francisco, em terras da fazenda Ipueiras, termo e comarca do Salgueiro, provincia de Pernambuco, limitrophe do termo da cidade do Jardim. E' esta a respectiva Acta :

Aos 22 dias de mez de Setembro do anno do Nascimento de Nosso Jesus-Christo de 1885, pelas 8 horas da manhã, em terras da fazenda *Ipueiras*, pertencente ao Sr. capitão José Aureliano de Souza Leite, do termo e comarca de Salgueiro, provincia de Pernambuco, limitrophe do termo da cidade do Jardim, comarca do mesmo nome, provincia do Ceará, foi batida a primeira estaca (O K) pelo integerrimo e illustrado Juiz de direito Sr. Dr. Antonio Lopes de Silva Barros, desta ultima comarca, em presença das testemunhas—major Juvenal Simplicio Pereira da Silva, alferes Bernardino José de Araujo, delegado de Policia do Jardim, Luiz Tavares do Nascimento, anspeçada, Antonio Luiz Alves Feitosa, Antonio Gomes de Souza Rios, Alexandre Paz dos Santos, Antonio João Massaranduba, Geraldo Pereira da Silva, Agostinho Alemquer, Tristão Draper, Francisco Justino de Jesus e diversos operarios, mandada encravar pelo Engenheiro Tristão Franklin de Alencar Lima e seo ajudante Rufino Franklin de Lima, no divisor das aguas do *Riacho dos Porcos* (cabeceiras do Salgado, provincia do Ceará) com as do riacho *Terra Nova*, affluente do rio S. Francisco na latitude—sul 7° 38' 4" com 52° a N. E. de Bôa vista, provincia de Pernambuco, á mar-

gem esquerda do rio S. Francisco, na altitude 58 m. sobre o nivel do mar, determinada pela formula approximativa de Babinet :

$$X - 1600 \frac{H - h}{H + h} \quad \frac{(1 + T - F)}{h}$$

na garganta, pelo mesmo Engenheiro denominada — *Alto do Juiz*, local determinado pelo mesmo Engenheiro para a sahida das aguas do projectado Canal, depois de minuciosa inspecção do terreno e diversas observações barometricas. E do que, para constar, se lavrou a presente Acta, que vae assignada pelo digno Juiz de Direito, Engenheiro e seu Ajudante e mais testemunhas abaixo também assignadas. Eu Antonio Jayme de Alencar Araripe, professor publico de instrucção primaria, a escrevi.

Antonio Lopes da Silva Barros.

Tristão Franklin de Alencar Lima.

Rufino Franklin de Lima.

Bernardino José de Araujo.

Juvenal Simplicio Pereira da Silva.

Francisco Justino de Jesus.

Antonio Luiz Alves Feitosa.

Antonio Gomes de Sousa Rios.

Antonio João Massaranduba.

Alexandre Paz dos Santos.

Do relatorio do engenheiro Polaco Fernando Halfeld, mandado pelo governo explorar o rio S. Francisco, transcrevô o seguinte trecho, que diz respeito á possibilidade do furo do dito rio, ou canal para o Jaguaribe:

Não me tem sido possivel descobrir os vestigios de um antigo canal artificial que, como o governo imperial foi informado, devia existir proximo á Cachoeira de Paulo Affonso em direcção

às provincias do norte, porem pelas observações e exames que fiz do terreno entre a serra da Cachoeira, do Sobradinho e villa do Joazeiro e Boa Vista com direcção á serra do Araripe, fiquei convencido de que se aquella serra offerecer uma baixada, como de facto existe, pela qual fosse possível traçar-se um canal do rio de S. Francisco em direcção ao rio Jaguaribe, e canalisar este até a sua foz no Oceano Atlantico, pouco abaixo da cidade do Aracaty, seria isto um serviço importante e de grande utilidade para as provincias de Piahy, Ceará, Parahyba do Norte, Bahia, Pernambuco, Minas e Goyaz. Comuniquei esta minha idéa ao juiz de direito da comarca de Penedo, dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, e fiquei por elle informado de que não era nova, que já se fizeram em 1818 e 1820 exames a este respeito, e que os examinadores acharão exequivel aquella empresa, e a calcularão em 2.500\$000 de moeda forte, constando mais que S. M. El rei D. João VI, na occasião de seu regresso para Portugal, recommendara sua execução a S. M. D. Pedro I. Como se me informou que o dr. Marcos Antonio de Macedo, juiz de Direito da comarca do Crato, em consequencia dos respectivos exames a que procedeu tinha tambem concebido a possibilidade de se executar aquella empresa, por isso mandei um proprio (m.^a de 100 leguas distante da cidade do Penedo) ao dito juiz de direito, pedindo-lhe que me communicasse o resultado dos seos exames, o que elle com summa bondade e promptidão fez, remettendo-me obsequiosamente não só uma planta litographada sobre a qual é delineado o projecto do canal mas tambem fazendo-a acompanhar de uma valiosa e interessante memoria ácerca do mesmo projecto, a qual terei a honra de apresentar a V. Ex. logo que concluir a planta do rio de S. Francisco e mais trabalhos que lhe são relativos. E' mui di-

gno de ser tomado em consideração aquelle vasto e importantissimo projecto, que interessa altamente a uma grande parte do imperio; e para se poder decidir definitivamente sobre a sua real praticabilidade, resta somente tirar-se, com o maior escriptulo, um exacto nivellamento entre a Cachoeira do Sobradinho e o riacho dos Porcos, que é uma das cabeceiras do rio Jaguaribe.

23 DE SETEMBRO—Fallece em Maranguape o Desembargador da Relação do Ceará João de Carvalho Fernandes Vieira aos 62 annos de idade.

27 DE SETEMBRO—Funda-se em Redempção (Acarape) uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S.^a da Conceição. Foi aggregada a 30 de agosto de 1886.

1 DE OUTUBRO—Posse do Desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, 49.^o presidente da provincia.

Nomeado por Carta Imperial do 1.^o de Setembro deste anno, prestou juramento na presente data perante a Camara Municipal. Serviu-lhe de secretario o Dr. João Capistrano de Sousa Bandeira. Exonerado por decreto de 16 de Março de 1886, passou a administração ao seu successor Desembargador Joaquim da Costa Barradas no dia 9 de Abril.

Falleceu a 30 de Dezembro de 1886 como presidente do Rio Grande do Sul. D'ahi veio embalsamado para ter a sepultura no Rio de Janeiro.

O Desembargador honorario Miguel Calmon Du Pin e Almeida era natural de S. Francisco, na Bahia; formou-se na faculdade de direito de S. Paulo em 1864; juiz municipal da Parahyba do Sul em 1867, removido para o termo de Urubú, na Bahia, em 1868; deputado provincial na Bahia no biennio de 1870 a 71; juiz de direito e logo chefe de policia do Maranhão em 1873; removido para a Côrte em 1874 com as honras de desem-

bargador. Foi também juiz de direito da 1.^a vara do commercio da Côrte.

Na administração do Desembargador Calmon teve lugar a installação do Asilo de Alienados de Parangaba, devido á iniciativa do Visconde de Cauhipe.

2 DE OUTUBRO—Fallece no Rio de Janeiro o Conselheiro José Liberato Barroso.

Nasceu no Aracaty a 21 de Setembro de 1830, sendo seu progenitor o Coronel Joaquim Liberato Barroso, de origem Pernambucana. Educou-se em Pernambuco em cuja Faculdade de Direito bacharelou-se em 1852, doutorou-se em 1857 e professou em 1862 depois de brilhante concurso. Seduzido pelas miragens da politica, foi deputado geral pelo Ceará em 1864, ministro do Imperio no ministerio Furtado, de novo deputado em 1878, e depois presidente da provincia de Pernambuco. Foi um dos fundadores da Sociedade de Acclimação do Rio de Janeiro e seu presidente.

E' o autor da *Compilação das leis provinciales do Ceará*, obra em 3 vols. imp.^a na Typ. Univ. de Laemmert, do *Indice alphabetico do Código Criminal, das Letras de Cambio*, e de varios trabalhos sobre Instrução Publica.

José Liberato alem dessas obras deixou algumas novellas vertidas do francez, inglez, allemão e espanhol e um livro cuidadosamente revisito, de 114 pags., sob o titulo *Livro triste de minha vida*.

Das novellas, que, sei, foram escriptas destinadas á leitura de seus jovens sobrinhos conheço as seguintes :

Senhora Macferlane, novella Escocesa, de Xavier Marmier; *Lokis*, Manuscripto do professor Wittembach; *Federigo*; *O destino de uma andorinha*, novella Sueca, de Daniel Fallstron; *A virtude de*

uma mulher, conto Turco; *Historia da bella Princeza grega*, conto Turco.

No *Contemporaneo*, n.º 138 encontra-se uma biographia de José Liberato. E' da penna de Heitor Telles.

10 DE OUTUBRO—Inaugura-se em Pacatuba o Club Litterario.

19 DE OUTUBRO—Funda-se no Pereiro uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Joaquim. No mesmo dia installou-se um Conselho Particular.

26 DE OUTUBRO—Fallecimento de Antonio Joaquim Baptista de Castro, a cujos esforços se deve a crecção da Capella de N. S.^a da Conceição do Outeiro da Prainha, Fortaleza. Nascera a 24 de Outubro de 1816. Tinha o appellido de Gallinha branca.

1 DE NOVEMBRO—Funda-se em Fortaleza uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do S. Coração de Maria. Foi aggregada a 8 de Novembro de 1886.

1 DE NOVEMBRO—E' creada na Sé Cathedral sob os auspicios e direcção da Sociedade de S. Vicente de Paulo a Obra da Adoração Diurna ao S. S. Sacramento.

22 DE NOVEMBRO—Sob a invocação de N. S.^a da Piedade funda-se em Palma uma conferencia de S. Vicente de Paulo.

28 DE NOVEMBRO—Creação da comarca do Quixadá, pela lei provincial n.º 2107 desta data.

6 DE DEZEMBRO—Por deliberação do Conselho da Sociedade de S. Vicente de Paulo, precedendo autorização do Rvdmo. Bispo Diocesano, inicia-se em Fortaleza a Pia Obra da Adoração Diurna ao S. S. Sacramento.

8 DE DEZEMBRO—Funda-se em Fortaleza uma conferencia de S. Vicente sob a invocação da Immaculada Conceição. Foi aggregada a 8 de Novembro de 1886.

12 DE DEZEMBRO—Funda-se em Pacatuba o Club Democrata.

12 DE DEZEMBRO—Lei n.º 2111 creando uma agencia fiscal com a denominação de Officinas no logar Grossos nos limites do Ceará com o Rio Grande. Por portaria de 22 de Fevereiro de 1886 foram nomeados os empregados creados por aquella Lei—um agente, um escrivão e um guarda vigia.

27 DE DEZEMBRO—Funda-se em Meruóca uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.ª S.ª da Conceição.

Durante este anno falleceram em Fortaleza 1030 pessoas, 554 do sexo masculino e 476 do sexo feminino, 502 adultos e 528 parvulos.

1886

5 DE JANEIRO—Fallece em Fortaleza o Major reformado do exercito Luiz Xavier Torres, commandante da fortaleza de N.ª S.ª d'Assumpção. Nasceria a 1 de Maio de 1809.

6 DE JANEIRO—Funda-se em Mecejana uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.ª S.ª da Conceição. Foi aggregada a 22 de Agosto de 1887.

No mesmo dia foi fundada uma conferencia em Sobral sob a invocação de N.ª S.ª do Rosario.

2 DE FEVEREIRO—Funda-se em Baturité uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. Senhora da Purificação. Foi aggregada ao centro em Paris a 6 de Junho de 1887.

26 DE FEVEREIRO—Installação da Sociedade Protectora do Asilo de Mendicidade em Fortaleza sob a presidencia do presidente da Provincia Miguel Calmon e do Bispo D. Joaquim.

27 DE FEVEREIRO—Dec. n. 9561 approvando os planos de revisão dos estudos apresentados pela Ceará Harbour Corporation Limited para construcção das obras do melhoramento do porto

de Fortaleza e fixando em 2500 contos o capital necessario para execução das ditas obras.

1.º DE MARÇO—Installação do Asilo de Alienados em Arronches sob a invocação de S. Vicente de Paulo.

Esse estabelecimento tem tido por directores: José Theophilo Rabello, Casimiro Montenegro, Zacharias Gondim, Dr. Nogueira Brandão, Dr. Odo-rico de Moraes.

«Ao 1.º do mez de Março do anno do Nascimento de N. S. J. C. de 1886, 65.» da Independencia e do Imperio, ás 10 horas da manhã, em uma das salas do edificio que tem de servir de asylo dos alienados, sito nas visinhanças da povoação de Arronches, freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, termo e comarca da cidade da Fortaleza, da provincia do Ceará, presentes, o Exm. Sr. Desembargador Miguel Calmon du Pin e Almeida, presidente da provincia, o Exm. Bispo Diocesano, D. Joaquim José Vieira, recebido pela Irmandade do S. S. Sacramento da referida freguezia, que se achava reunida no edificio, tenente Coronel José Francisco da Silva Albano, vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, e mais membros da respectiva mesa administrativa, o Dr. chefe de policia, Monsenhor vigario geral, membros da Relação e da camara municipal, funcionarios publicos e officiaes militares, e grande numero de pessoas gradas e do povo, para o fim de inaugurar-se o asylo de alienados, estando postada á frente do edificio uma guarda de honra e a musica de 11 batalhão de infantaria. Em seguida o Exm. Sr. Bispo Diocesano, acompanhado da referida Irmandade, deu começo ao acto da benção do edificio, findo o qual, reunida a mesa administrativa, em presença de todo auditorio, o Exm. Sr. presidente da provincia declarou achar-se inaugurado o Asylo de alienados. Do que para constar se lavrou a presente acta, que vae assignada

pela mesa administrativa e pessoas presentes. Eu, *João Barbosa Lima Pinagé*, escrevão da Santa Casa, a escrevi.

† Joaquim, Bispo do Ceará, Miguel Calmon du Pin Almeida, José Francisco da Silva Albano, José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, Virgílio Augusto de Moraes, Luiz Carlos da Silva Peixoto, Guilherme Cezar da Rocha, Rodolpho Marcos Theophilo, José Peregrino Viriato de Medeiros, Monsenhor Hypolito Gomes Brasil, Barão de Ibiapaba, Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Umbellino Moreira de Oliveira Lima, Geminiano Maia, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francisco Fernandes Vieira, Henrique Theberge, Barão de Aquiraz, Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, Dr. Meton de Alencar, Samuel Uchôa, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Joaquim Domingues da Silva, Arcadio de Almeida Fortuna, Antonio Epaminondas da Frota, Paulino Nogueira B. da Fonseca, Francisco Irineu de Araujo, Americo Militão de Freitas Guimarães, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, Antonio de Sousa Mendes, Padre L. Dinet, Padre Castaldo Affonso (Reitor), Francisco Coelho da Fonseca, Affonso Fernandes Vieira, Dr. Guilherme Studart, Francisco Baptista Vieira, José Albano Filho, Francisco A. M. Oliveira, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, Conego João Paulo Barboza, Padre Vicente Godofredo Macahiba, Padre Antonio Xisto Albano, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Dr. Rufino Antunes de Alencar, Antonio Cyrillo Freire, Padre José Albano, José Fernandes Vieira, Julio Taboza, João Baptista Perdigão de Oliveira, Dr. José Sombra, Leoncio Barreto, Alvaro de Souza Mendes, Jayme Alvares Guimarães, Francisco de Faria Lemos, Augusto T. Coimbra, Joaquim Nogueira de Hollanda Lima, H. Edmundo Punchard, Dr. Francisco Peregrino Viriato de Medeiros, Jovino Cezar Paes Barreto, Raymundo Rodrigues de Souza,

F. de Nina Ribeiro, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, João Albano, Francisco Carneiro Monteiro, Joaquim José da Costa, Padre Belarmino José de Souza, José Moreira da Rocha, Antonio Joaquim Francisco de Carvalho, E. Compton, Pedro de Araujo Sampaio, José Theophilo Rabello, João Bastos da Paixão, Joaquim José de Souza Sombra, Casimiro Ribeiro, José de Alencar Mattos, Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, Vicente Ferreira de Oliveira, João Ribeiro Brasil Montenegro, João Silveira de Jesus, Juvenal Rocha, João Alves Barbosa, Manoel do Nascimento Mendonça, Viriato Nunes de Mello, Aleixo Anastacio Gomes, Raphael Fernandes da Luz.

No acto da installação pronunciaram discursos o Provedor José Albano, que largamente se occupou do Visconde de Cauhipe, o iniciador do Asylo, o Presidente Miguel Calmon e o Dr. Guilherme Studart. Esses discursos estão publicados no *Cearense* de 2 de Março de 1886.

14 DE MARÇO—Funda-se em Morada-Nova uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. da Guia. Foi aggregada a 22 de Agosto de 1887.

No mesmo dia foi installado um Conselho Particular em Baturité.

16 DE MARÇO—Fallece o Cel. Miguel Soares e Silva a quem S. Pedro de Ibiapina deve relevantes serviços.

20 DE MARÇO—A Companhia Ferro Carril do Ceará por seus directores Bacharel Virgilio de Moraes, Pharmaceutico João da Rocha Moreira e negociante Manoel Gomes Barbosa innova com a presidencia mediante certas condições o contracto celebrado em 28 de Agosto de 1880.

24 DE MARÇO—Inauguração da Igreja do Coração de Jesus, e sagração do seu altar-mór pelo Bispo D. Joaquim José Vieira. Os demais altares desse bello templo foram sagrados a 25 de Março

de 1888. Em sua construção trabalharam, em começo o Padre José Thomaz e até a sua conclusão o mestre de obras Antonio Rosa de Oliveira, cujo nome está vinculado ás construcções religiosas mais importantes da Provincia.

A provincia auxiliou seu levantamento com a metade dos tijolos de alvenaria fabricados pelos retirantes na secca de 1887 a 1889. Mede 200 palmos de comprimento sobre 100 de largura.

O adro é cercado por um gradil de ferro preso a columnas de alvenaria sobre as quaes assentam em tamanho natural as estatuas dos doze apóstolos.

29 DE MARÇO—O presidente Desembargador Miguel Calmon entrega a administração do Azylo de Mendicidade de Fortaleza a uma directoria composta do Barão de Ibiapaba, Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Dr. Virgilio Augusto de Moraes, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Desembargador Antonio de Souza Mendes, Dr. Guilherme Studart, Dr. Pedro Augusto Borges, Tenente Coronel José Francisco da Silva Albano e John Mackee.

9 DE ABRIL.—Posse do presidente Desembargador Joaquim da Costa Barradas. Nomeado por carta imperial de 16 de Março, prestou juramento na presente data perante a Camara Municipal.

Exonerado por Carta Imperial de 4 de Setembro do mesmo anno, passou a administração no dia 21 ao Dr. Eneas de Araujo Torreão.

O Cons.^o Barradas occupou no Maranhão, seu Estado natal, todos os cargos da magistratura, deixando duas vezes sua Relação para presidir os Estados do Ceará e Pará.

No regimen actual foi ministro do Supremo Tribunal da Justiça sendo aposentado em 1893. Era advogado do Banco da Republica e da Santa Casa de Misericordia da Capital Federal quando falleceu em Fevereiro de 1908.

Fôra professor da Academia Livre de Direito do Rio.

21 DE ABRIL.—Fallece em Pacatuba o Dr. José Antonio da Justa.

9 DE MAIO—Funda-se em Jardim uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Antonio.

9 DE MAIO—Fallece na Corte o Conselheiro Francisco Domingues da Silva.

Nasceu na cidade de Sobral em 1812, sendo seus progenitores o capitão Joaquim Domingues da Silva e sua mulher D. Florencia Maria de Jesus.

Formou-se em Direito na Academia de Olinda em 1835, começando sua carreira publica na administração do Visconde da Bôa-Vista, que o nomeou Prefeito de Policia de Goyana e depois do Limoeiro, tendo igualmente exercido o cargo de promotor publico de Recife.

A provincia de Pernambuco, onde casou-se antes da formatura com D. Anna da Silva, irmã do Barão de Tacaruna e do Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, elegeu-o deputado á Assembléa Geral em 1840, quando foi nomeado juiz de direito da comarca de Bonito.

Nomeado chefe de policia do Ceará em 1848, teve depois de representar a provincia nas legislaturas de 1850 a 1857, sendo reeleito em 1860 e 1876. Seu nome foi por mais de uma vez incluído em lista senatorial. Occupava em Recife o importante cargo de juiz dos feitos da fazenda quando foi nomeado Desembargador da Relação d'alli.

Em 1882 foi escolhido para ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

10 DE JUNHO—Assume o commando da fortaleza de N.^a Senhora d'Assumpção o major reformado Antonio Joaquim Guedes de Miranda, nomeado por portaria do Ministerio da Guerra em 5 de Maio.

1 DE JULHO—Inauguração da cidade do Ipú

elevada a esta categoria pela lei provincial n. 2098.

A villa do Ipú foi creada na antiga Villa Nova d'El-Rei (Campo Grande), donde foi transferida para aquelle logar pela lei provincial n.º 200 de 26 de Agosto de 1840 com a denominação de Villa Nova do Ipú Grande, ficando o Campo Grande reduzido a simples povoação.

Foi revogada esta lei pela de numero 230 de 12 de Janeiro de 1841 e pela de n.º 261 de 3 de Dezembro de 1842 de novo considerada em vigor.

A freguezia foi creada por occasião de ser dividido o antigo curato do Acaracú (Acarahú) em 1757 na antiga povoação de S. Gonçalo de Amarante (orago da freguezia) fundada na serra dos Cocos, donde foi transferida a matriz para Ipú em virtude do art. 2.º da lei n.º 200 de 26 de Agosto de 1846.

4 DE JULHO—Funda-se em Missão Velha uma conferencia de S. Vicente sob a invocação do S. Coração de Jesus. Foi aggregada a 20 de Agosto de 1888.

5 DE JULHO—Funda-se em Goyanninha uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.ª S.ª das Dores.

5 DE JULHO—O Gabinete Cearense de Leitura cerra sua brilhante existencia, offerecendo á Provincia todos os seus possuidos.

*Secretaria do Gabinete Cearense de Leitura, 5 de Julho de 1886.

*Ilmo. e Exmo. Sr.—Ambicionando para a sua provincia todo o progresso, que lhe podesse advir da diffusão da instrucção pública, alguns Cearenses entre tantos quantos meios tem sido suggeridos para consecução desse nobre intuito, asentaram na instituição de um gabinete de leitura, e annunciada a idéa foi ella abraçada pela população desta capital e por illustres filhos de outras muitas provincias do modo o mais promet-

tedor para o futuro da obra projectada e o mais honroso para os humildes promotores della.

A 2 de Dezembro de 1875 teve realidade o que era apenas um desiderato, installando-se o Gabinete Cearense de Leitura sob a presidencia de um dos mais conspícuos filhos desta terra, Dr. Antonio Domingues da Silva, de saudosa memoria, e em breve suas estantes regorgitando de livros, muitos de alto preço e valor, e de jornaes desta e das outras provincias, as circumstancias foram permitindo que a historia dessa associação, a que nunca faltou o apoio das classes sensatas e amantes das grandezas e prosperidades da patria, registrasse testemunhos de que os que della se achavam a testa buscavam attentamente, dentro de seus apoucados recursos, corresponder á publica expectativa e collocar a instituição, que tantos desvellos merecia-lhes, ao pé de adiantamento a que esta capital tem feito jus.

Luctando o gabinete com a difficuldade de encontrar edificio, que reunisse as precisas accommodações e no centro da cidade, attrahindo assim a maxima concorrência, e do outro lado reconhecendo os poderes publicos que a Bibliotheca Provincial deixava de preencher os fins a que fôra destinada e grande numero de suas obras, e das mais preciosas, se estavam inutilizando ou sofrendo descaminho, a directoria do Gabinete e os presidentes Exm^{os}. Srs. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa e conselheiro Dr. José Julio de Albuquerque Barros, mediante condições reciprocamente acceitas e por contractos approvados pela assembléa provincial, convieram que ao gabinete fosse cedido o proprio situado na Praça do Ferreira, esquina da rua Municipal, em que por tempos esteve aquartellado o corpo de policia.

Feitas as despesas com a reparação do predio, que estava arruinado, despesas que correram

exclusivamente por sua conta, a directoria, já então sob a presidencia do pharmaceutico coronel João da Rocha Moreira, deu-se pressa em effectuar a transferencia de sua bibliotheca, que até então estivera no palacete n. 92 da rua Formosa, e se ha mantido ali até a presente data.

O que o gabinete cearense de leitura buscou realisar ou fomentar em favor de nossa provincia não foi muito por certo.

Na quadra calamitosa da secca, que tão lugubres traços deixou em sua passagem desoladora, não cruzou os braços diante da geral calamidade, mas recorreu á philantropia das outras provincias do sul e norte do imperio e collocou-se ao lado dos representantes do poder publico para auxiliar-os na distribuição de soccorros e contribuir por todos os modos no intuito generoso e humanitario de debellar o horrido flagello.

O impulso da caridade manifestou-se por toda parte e sob todos os aspectos, a voz supplice do gabinete, que nessa quadra luctuosa poz em contribuição todas as energias de que era capaz, não echoou debalde.

Subiram a 34 contos e seiscentos mil réis (34:600\$000) os donativos recebidos, que foram distribuidos com maximo escrupulo em matar a fome e abrigar innumeros desgraçados, cumprindo observar que d'aquella somma foram retiradas a quantia de 6:000\$000 que foi posta á disposição da administração, e outras sommas, que foram distribuidas pelas localidades do interior mais assoladas pela secca.

Concluida a tarefa de matar a fome de que eram victimas muitos dos membros da familia cearense, voltou o gabinete suas vistas para o ensino d'aquelles, que poupara a natureza inclemente. Não lhe bastava ter abertas as portas de sua bibliotheca, foi julgado mister alargar o âmbito de sua influencia civilisadora, e, pois, instituiu um

curso de conferencias publicas, que foram iniciadas por um dos abaixo assignados, abriu cursos para o ensino de linguas e sciencias e manteve por longo tempo uma escola primaria, que foi inaugurada por occasião de commemorar o gabinete com uma solemne sessão o tricentenário de Luiz de Câmões, o epico portuguez.

Cerradas as portas dessa escola, onde muitos estancaram a sede de saber, o Gabinete offereceu o material de que era dotada a uma das aulas do Governo, aquella que funciona no bairro da Praia, sendo então administrador da provincia o Exmo. Sr. Barão de Guajará.

E' chegado o momento agora de darmos ainda uma prova exuberante de nosso amor a este torrão, que idolatramos, e agradecemos á fortuna que elle nos fosse facultado na epoca em que administra os destinos do Ceará um espirito adiantado, um homem de sciencia, como folgamos de encontrar na pessoa de V. Exc.

Pela lei n. 2111 de 12 de Dezembro ultimo ficou a Presidencia autorizada a reformar a Bibliotheca Provincial de accordo com a Directoria do gabinete e de rodeal-a de meios e recursos precisos para que realize os fins de sua instituição.

Pois bem. O Gabinete Cearense de Leitura, cujos representantes legitimos somos nós os abaixo assignados, faz á Bibliotheca publica do Ceará a expontanea offerta de tudo o que lhe pertence—1669 volumes encadernados, 477 brochuras, collecções de revistas, de jornaes, entre os quaes a collecção do—*Diario Official*, mappas, quadros, estantes, estatuas, todos os seus utensilios, como consta do incluso inventario.

Será esta a ultima pagina da historia de sua vida. Em troca pede o gabinete que uma das salas da Bibliotheca lhe perpetue o nome, ao qual estará ligada a lembrança d'aquelles nacionaes e estrangeiros, que lhe foram de incentivo e de au-

xílio na crusada em que por mais de um decenio folgou de estar empenhado.

Deus Guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Desembargador Joaquim da Costa Barradas, M. D. Presidente da provincia

O Presidente, João da Rocha Moreira, os Directores, Virgílio Augusto de Moraes, Dr. Guilherme Studart, Julio Cesar da Fonseca Filho, Fausto Domingues da Silva, Joaquim Alvaro Garcia, Francisco Perdigão d'Oliveira.

Provincia do Ceará, Palacio da Presidencia, em 10 de Julho de 1886 N.º 1.ª Secção.

Accuso a recepção do officio de V. S.^{as} datado de 5 do corrente, no qual, depois de fazerem o historico dos relevantissimos serviços prestados por essa benemerita instituição á instrucção da provincia, concluem offerecendo á Bibliotheca Publica, do Ceará 1669 volumes, 477 brochados, collecções de jornaes, mappas, quadros, estantes, estatuas, utensilios, enfim, todos os objectos pertencentes ao Gabinete Cearense de Leitura.

Agradecendo em nome da provincia um offerecimento tão valioso quão espontaneo, é-me grato affirmar que, independentemente do nome, que pede, que seja perpetuado em uma das salas da Bibliotheca publica, como effectivamente se fará, o gabinete cearense de leitura viverá immorredouramente no coração cearense, como representando um grupo de cidadãos prestimosos, que sem fito em recompensa de especie alguma, procuravam encher sua provincia de beneficios, difundir a instrucção, soccorrer as victimas da secção, e ultimamente terminam a existencia da instituição, que fundaram, com mais este importante donativo.

Nesta data levo estes factos ao conhecimento do governo imperial, que com certeza apreciará devidamente tantos actos de patriotismo praticados pela associação, que V. S.^{as} representam.

Deus Guarde a V. S.^{as}—Joaquim da Costa Bar-
radas.

Srs. Presidente e mais Membros da Directo-
ria do Gabinete Cearense de Leitura.

9 DE AGOSTO—E' dessa data o contracto ce-
lebrado com a presidencia por Sebastião de Pinho,
representado por seu procurador Manoel José Pe-
reira Caldas, para extracção das loterias da pro-
vincia autorisadas pelo art. 44 da lei n.º 2111 de
12 de Dezembro do anno anterior.

10 DE AGOSTO—Inauguram-se os serviços de
construcção da nova Alfandega de Fortaleza .

31 DE AGOSTO—Manifesta-se pela segunda
vez, na rua do Major Facundo n.º travessa das
Trincheiras, um violento incendio na casa de ne-
gocio de José Pinto Coêlho, deixando em poucas
horas completamente reduzido a cinzas todo o es-
tabelecimento.

7 DE SETEMBRO—Inauguração do quartel de
Aprendizes Marinheiros no novo edificio, sito á rua
da Praia e pertencente ao negociante José Maria
da Silveira.

21 DE SETEMBRO—Posse do presidente Dr.
Encas de Araujo Torreão. Nomeado por Carta
Imperial de 4, prestou juramento perante a Assem-
bléa Provincial. Exonerado por decreto de 28 de
Março de 1888, passou a administração no dia 21
de Abril ao Dr. Antonio Caio da Silva Prado.

25 DE SETEMBRO—Lei Prov. N.º 2125 creando
a freguezia de Campo Grande.

29 DE SETEMBRO—O Bacharel Olympio Manoel
dos Santos Vital assume o exercicio de Chefe de
Polícia.

6 DE NOVEMBRO—Inauguram-se os serviços do
viaducto nas obras do porto de Fortaleza a cargo
da Ceará Harbour Corporation Limited.

Aos 6 dias do mez de Novembro de 1886, 65.º
da fundação do Imperio do Brazil, é 46.º do reina-

do do imperador Dom Pedro II, nesta cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, do mesmo imperio, sob a presidencia do dr. Eneas de Araujo Torreão, na presença deste e do dr. George Wilson, engenheiro director das obras do porto da mesma cidade; e representante tecnico dos contractadores das mesmas obras, residentes em Londres—Punchard Mc. Taggart Muntz & C.^a; do Sr. Thomaz Edmond, e Henry Edmond Punchard, ajudantes do mesmo engenheiro; do sr. Herbert St John Tugman, secretario; do sr. Codrington Parr Bickford, almoxarife; do sr. dr. Augusto Teixeira Coimbra, engenheiro hydraulico, representante do governo brasileiro; do sr. Woodford Pilkington, representante tecnico da Ceará Harbour Corporation Limited, associação de capitalistas da praça de Londres, que obteve do governo imperial privilegio para construir dito porto e gosar de suas rendas por tempo de 33 annos; do sr. João Brígido dos Santos, advogado e representante civil, na Provincia, dos sobreditos contractadores Punchard Mc. Taggart Muntz & C.^a e da dita Ceará Harbour Corporation; representantes da imprensa da capital; e na presença de muitos cidadãos, residentes na mesma cidade, estrangeiros e pessoas de todas as classes; lançou-se novamente a pedra fundamental da ponte ou viaducto, que deve ligar o quebra-mar, que se vae construir, ao edificio da alfandega já começada; sendo este facto solemnizado com as alegrias e applausos da população nacional e estrangeira. Em 14 de outubro de 1884 se tinha lançado uma primeira pedra para começo do dito viaducto, a qual foi extrahida agora, juntando-se os documentos desse tempo a este documento de hoje. Em consequencia de embarços sobrevindos as obras começadas então não tiveram andamento, recomeçando hoje com grandes esperanças da população. Para memoria de tudo, nas idades futuras, se lavrou o presente documento.

que vae assignado, por muitas pessoas, que tomarão parte na solemnidade.—(*Seguem-seus assignaturas*).

12 DE NOVEMBRO—Assume o exercício de secretario da Presidencia Gustavo Collaço Fernandes Veras, nomeado por Carta Imperial de 11 de Setembro.

27 DE NOVEMBRO—Naufraga em Camocim a barca Allemã Ingo em viagem d'alli para Pará.

2 DE DEZEMBRO—Inauguração do ramal da linha de bonds de Fortaleza pondo em communicação com a fabrica de tecidos a parte que conduz ao matadouro publico.

26 DE DEZEMBRO—Funda-se em Maranguape uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. da Penha. Foi aggregada ao centro em Paris a 28 de Novembro de 1887.

Durante este anno falleceram em Fortaleza 942 pessoas, sendo: 492 adultos e 450 parvulos.

1887

6 DE JANEIRO—Funda-se em Cachoeira uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Bom Jesus dos Afflictos. Foi aggregada a 15 de Setembro de 1890.

7 DE JANEIRO—Sob a direcção de Anacleto Pereira Cavalcante de Queiroz funda-se em Fortaleza o Collegio *Gymnasio Cearense*. Transferido para a villa de Guaramiranga a 8 de Julho de 1892 voltou de novo a Fortaleza a 20 de Dezembro de 1894.

28 DE JANEIRO—Creação do termo de S. Bento d'Amontada, da comarca da Imperatriz.

2 DE FEVEREIRO—A Camara Municipal d Fortaleza em sessão deste dia resolve dar a denominação de --Praça do General Tiburcio-- á praça outr'ora de Palacio.

3 DE FEVEREIRO—Abre-se em Fortaleza a Escola Primaria de S. Vicente de Paulo, instituição fundada pelas Irmãs de Caridade, a cujo cargo se acha o Collegio da Immaculada Conceição. Concorreram á matricula 335 alumnas, sendo 200 meninas e 135 moças.

6 DE FEVEREIRO—Funda-se no Brejo Secco (Araripe) uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Santo Antonio.

16 DE FEVEREIRO—Creação do termo de S. Anna do Brejo Grande, comarca do Assaré.

17 DE FEVEREIRO—Naufraga em Guriús, 6 leguas ao Sul de Camocim, a barca Italiana *Celide*, de Livorno, capitão Marco Antonio Soppo, carregada de mineral pertencente á Copper Ore Limited Company of London.

A carga e o navio foram vendidos em leilão por 2:980\$000.

22 DE FEVEREIRO—Naufraga em Retiro Grande, 8 leguas ao Sul do Aracaty, o bergantim Inglez Elie, capitão John Dunn, em viagem de Quebec para Buenos Ayres.

4 DE MARÇO — Inauguração do Instituto do Ceará, fundado com o fim de tornar conhecidas a historia e a geographia da provincia e de concorrer igualmente para o desenvolvimento das lettras e sciencias. Foram seus installadores os seguintes homens de lettras: Dr. Paulino Nogueira, Joakim Catunda, João B. Perdigão de Oliveira, Dr. Guilherme Studart, Julio Cezar da Fonseca, Dr. Padre João Augusto da Frota, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, Antonio Bezerra, Dr. José Sombra, Dr. Virgilio de Moraes, Juvenel Galeno e Dr. Virgilio Brígido.

Em 27 de Abril o presidente Torreão poz á disposição do Instituto o compartimento oriental da Bibliotheca publica, antigo theatro Concordia,

onde elle funcionou até Março de 1896 quando passou-se para o pavimento terreo do Palacete da Assembléa Estadual, cedido pelo presidente Senador Accioly ; funcionou depois em casa alugada á Rua Floriano Peixoto n.º 68. Sua *Revista* está no 39.º anno, tendo sido publicada sem interrupção. Seus primitivos Estatutos foram reformados a 24 de Novembro de 1906.

25 DE MARÇO — Naufragio do vapor Bahia, abalroado pelo Pirapama, na altura de Goyana.

Entre as innumeradas victimas contaram-se os cearenses Major J. Peregrino Viriato de Medeiros e José Cavalcante da Cunha.

2 DE ABRIL.—Decs. n.ºs 9737 e 38 extinguindo na Caixa Economica do Ceará o Monte de soccorro, creado pelo Dec. n.º 5594 de 18 de Abril de 1874 e annexando a dita Caixa Economica á Thesouraria de fazenda.

11 DE ABRIL.—Funda-se em Fortaleza o Club Educando Caixeiral.

5 DE MAIO—Inaugura-se a villa de S. Pedro do Crato e toma posse sua 1.ª camara municipal, sendo eleitos presidente e vice-presidente Antonio José Baptista e Cyrillo José Feitosa.

14 DE MAIO—Fallece em Catania, Sicilia, o conhecido missionario frei Seraphim, da Ordem dos Capuchinhos, a quem tanto deve o Norte do Brasil.

16 DE MAIO—A Camara Municipal de Fortaleza em sessão d'esta data dá novas denominações para algumas de suas ruas e logares pelo modo seguinte :

De Senador Jaguaribe—á avenida que vai da frente da S. Casa de Misericordia á estação da via ferrea de Baturité.

De Moura Brasil—ao bairro que existe na praia abaixo da estação central da mesma Estrada.

De Antonio Pompeu—á rua em que se ach a fabrica de tecidos, chamada dos Pompeus.

De Filgueiras—á antiga rua da Concordia.

De Tristão Gonçalves—á outr'ora rua da Alagoinha.

19 DE MAIO—O vapor *Ceará* da Companhia brasileira, em viagem para a Corte, encalha ás 4 horas da manhã deste dia no logar—Ponta do Paracurú— a 30 milhas do porto de Fortaleza, ficando completamente perdido.

24 DE JUNHO—Fallece o Coronel Bento Antonio Alves, chefe do partido liberal de Imperatriz.

2 DE JULHO—Funda-se em Cascavel uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Nossa Senhora da Visitação. Foi aggregada a 12 de Novembro de 1888.

10 DE JULHO—E' distribuido o primeiro tomo da—Revista Trimensal—organ do Instituto do Ceará, fundado em Março. A principio sob a redacção dos socios Bachareis Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Virgilio Augusto de Moraes e Antonio Augusto de Vasconcellos, passou em 1892 a ser dirigida pelo Dr. Guilherme Studart (Barão de Studart).

18 DE JULHO—Fallece em Fortaleza aos 65 annos de idade, victima de uma lesão cardiaca, a superiora do Collegio da Immaculada Conceição, irmã Margarida Bazet. Vivera 10 annos em Mariana, 2 no Rio de Janeiro e 22 no Ceará, toda entregue á sua nobilissima missão. Era natural de Tarbes.

21 DE JULHO—Por iniciativa do Dr. Domingos Olympio e Manoel Francisco da Silva reúnem-se na cidade de Belem do Pará cerca de 400 cearenses e constituem a *Sociedade Beneficente Cearense*, sendo aclamada a seguinte directoria :

Dr. Domingos Olympio, presidente.

Capitão José F. Bizerril Fontenelle, vice-presidente.

José Duarte de Paula Pimentel, 1.^o secretario.

Francisco de Salles Torres, 2.^o secretario.

Manoel Francisco da Silva, padre Rocha, J. Cavalcante de A. Torres, directores.

24 DE JULHO — Funda-se em Fortaleza uma Conferência de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Thomaz de Aquino. Foi aggregada a 17 de Junho de 1889.

10 DE AGOSTO—Inauguração do ramal da estrada de ferro de Baturité, que da Estação Central vai ter á Alfandega.

29 DE AGOSTO—Fallece em Maranguape o Coronel José Manoel Cavalcante. Nascera em 1813 e era irmão do P.^o Ernesto José Cavalcante.

3 DE SETEMBRO—Fallece na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza a irmã de caridade Josepha Jacyntha Nunes de Moraes, nascida em 1847 no Rio de Janeiro. Chegara ao Ceará a 20 de Janeiro de 1870.

22 DE SETEMBRO — Fallecimento do Conego Joaquim Romualdo de Hollanda, nascido em Tauhape, suburbio de Fortaleza, a 25 de Agosto de 1844 e ordenado a 30 de Novembro de 1870. Foi vigario da Conceição na Serra de Baturité, Acaraú e Trahiry.

28 DE SETEMBRO—Começa a publicar-se em Sobral a *Ordem* sob a direcção de José Vicente Franca Cavalcante.

6 DE NOVEMBRO—Abre-se ao transito publico o ramal da linha de bonds, comprehendido desde a rua da Boa-vista até a estação no Boulevard do Visconde do Rio Branco, passando pela Igreja do Coração de Jesus.

21 DE NOVEMBRO—Fallece em Aquiraz aos 87 annos João Correa de Sá, que fez parte do movimento de 24 ou Republica do Equador.

Durante este anno publicaram-se em Fortaleza os seguintes periodicos: *A Quinzena*, propriedade do Club Litterario—15 de Janeiro; *O Ramalhete*, jornal critico e litterario—6 de Março; *Fortaleza*—16 de Maio; *A Gazetinha*, publicação lit-

teraria em 4 paginas—10 de Julho; *O Estudo*, organ da sociedade—Ensaio Litterarios—23 de Julho; *Privolité*—1.º de Agosto; *A Idéa*, organ da Sociedade 25 de Março.

O movimento de passageiros da estrada de ferro de Baturité n'este anno foi o seguinte: Passagens de 1.ª classe 12.591, de ida e volta 17.126, de 2.ª classe 725701/2.

Neste anno falleceram em Fortaleza 921 pessoas, sendo 498 adultos e 423 parvulos.

Neste anno (Agosto) procedendo-se ao arrolamento da cidade de Fortaleza por esforços do então chefe de policia Olympio Manoel dos Santos Vital foram obtidos os seguintes dados:

26943 habitantes, sendo 26624 Brasileiros e 319 Estrangeiros, 11594 homens e 15349 mulheres;

18555 solteiros, 6480 casados e 1908 viuvos;

9845 com profissão e 17098 sem profissão, 9656 sabendo ler e 17287 analphabetos.

Casas de sobrado 72, terreas 4447 e choupanas 1278 ;

Edificios publicos 36 comprehendendo 10 egrejas, sendo 6 na parochia de S. José e 4 na de N.ª S.ª do Patrocinio.

1888

1 DE JANEIRO — Fundam-se em Maranguape uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Sebastião e um Conselho Particular. Aquella foi aggregada a 15 de Junho de 1891 e este instituido a 3 de Fevereiro de 1896.

No mesmo dia fundou-se em Fortaleza uma Conferencia sob a invocação de S. Leão, que foi aggregada a 20 de Agosto de 1894.

8 DE JANEIRO—Primeira sessão do Conselho Particular da sociedade de S. Vicente de Paulo em Maranguape.

21 DE JANEIRO—Chega á Fortaleza e é recebi-

do festivamente o engenheiro Julio Jean Revy, encarregado pelo Governo da construcção do grande Açude de Quixadá.

24 DE JANEIRO—O presidente Eneas Torreão firma com Thomaz Mc. Macking, gerente da Ceará Gas Company, um accordo para intelligencia e modificação das clausulas 3.^a, 9.^a, 10.^a e 19.^a dos anteriores contractos (vide 16 de Janeiro de 1864 e 22 de Agosto de 1881).

28 DE JANEIRO — Portaria do presidente da Provincia creando o termo de S. Bento da Amon-tada, da comarca da Imperatriz.

30 DE JANEIRO—Aos 42 annos de idade e victima de uma leucoecythemia, fallece o Dr. Francisco Peregrino Viriato de Medeiros, filho do Major Peregrino Viriato de Medeiros. Formado em 1872 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, seguiu em 1881 para Paris, onde se dedicou á oculistica, especialidade que exercitou em Fortaleza em quanto a enfermidade o permittiu.

3 DE FEVEREIRO—Decreto n.º 9854 concedendo ao Barão de Ibiapaba permissão para explorar minas no município de Viçosa. Vide 8 de Agosto.

12 DE FEVEREIRO—Funda-se em Aquiraz uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. José de Ribamar.

18 DE FEVEREIRO—Funda-se em Joazeiro uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do SS. Sacramento.

4 DE MARÇO—Inauguração em Fortaleza da linha de Bonds comprehendida desde a praça de Pelotas até o Bemfica na extensão de 1518 metros

16 DE MARÇO—Fallece aos 36 annos de idade em Fortaleza o Dr. José Sombra, medico e philologo. Era membro do Instituto do Ceará.

Filho legitimo do Coronel Joaquim José de Souza Sombra, e D.^a Severina Correia Sombra nasceu em Maranguape, a 4 de Dezembro de 1852. Sua These para o Doctorado em Medicina, sus-

tentada em Dezembro de 1881, versou sobre as *Condições Pathogenicas das palpitações do coração e Meios de combatel-as*—Rio de Janeiro. Imprensa Industrial. Rua da Ajuda n.º 75, 1882. Foi substituído na cadeira de membro do Instituto pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil a 12 de Março de 1889. São dignos de leitura os discursos proferidos na occasião pelo recipiendario e pelo orador official Julio Cezar da Fonseca. Um e outro vem publicados na sua *Revista Trimensal* (2.º trimestre de 1889).

19 DE MARÇO — Installa-se em Joazeiro um Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

25 DE MARÇO—Funda-se em Itans uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. Senhora da Conceição.

8 DE ABRIL.—Inaugura-se ás 11 horas d'esse dia o monumento levantado á memoria do general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza na praça de seu nome, antiga Praça de Palacio. Derrubada de seu pedestal por uma bala de canhão, por occasião do bombardeio da cidade na noite de 15 de Fevereiro de 1892, foi levantada de novo sob melhores disposições de arte e de perspectiva.

E' este o auto de erecção :

«Aos oito dias do mez de Abril do anno do nascimento de Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e oito, quarto do movimento civil, que extinguiu a escravidão na provincia do Ceará, congregados o povo, auctoridades e tropa na praça do General Tiburcio, n'esta cidade da Fortaleza, ás onze horas da manhã, foi rompido o véo da estatua em bronze do Brigadeiro, antigo alumno da escola militar, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, natural da Villa-Vieosa, a qual fôra erigida por subscrição publica na provincia e no imperio, promovida por uma commissão composta das Exmas. Sras. D.D. Maria Thomazia Figueira

Lima, Hilda Cordeiro, Elvira Pinho e Julia Vaz, e dos cidadãos - Major Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, Capitão Manoel Thomé Cordeiro, Capitão Candido Leopoldo Esteves, Capitão Tristão Sucupira de Alencar Araripe, Tenente Francisco Pedro dos Santos, Tenente Raimundo do Carmo Ferreira Chaves, Alferes José Custodio da Silveira, militares, William J. Ayres, engenheiro, Jean de Viremont, industrial e João Lopes Ferreira Filho, Justiniano de Serpa e João Brígido dos Santos, jornalistas, em consideração ao patriotismo, honra, saber e valor desse heroico filho do Ceará, que se immortalizou, fazendo todos os cinco annos da guerra do Paraguay em commandos, commissões de engenharia, serviços de estado maior, combates em terra e mar, sempre vencedor, e notavel ainda, como orador, philosopho, professor, publicista e administrador. Depois das cerimoniaes do estylo, para mais perpetuar o testemunho de amor á sua memoria, de agradecimento e de admiração da patria, as pessoas presentes fizeram lavrar este auto, que vae assignado por grande parte d'ellas, para ser depositado nos archivos da camara municipal, organ da população Fortalezense, a qual presidiu igualmente a solemnidade. Eu Alfredo Salgado o escrevi.—(Seguem-se as assignaturas).

A penna e canneta de ouro com que foi assignado esse auto foram entregues ao presidente da Camara Municipal, para ser guardados no archivo d'aquella corporação.

O monumento de então é assim descripto pel *Libertador* de 8 de Abril, n. 98:

MONUMENTO TIBURCIO—A' praça do General Tiburcio, antiga de Palacio, levanta-se o monumento, que representa a gravura da 1.^a pagina é nossa edição de hoje.

Sobre um exagono de alvenaria de pedra, e 2^m50 de extensão em cada face, 1^m90 de elevaçã

embasa o pedestal de marmore de 2^m50. A este sobrepõe-se a estatua em bronze fundido, representando o general em grande uniforme. É de 2 metros de altura.

O pedestal está cercado de um gradil de ferro doirado, que assenta sobre uma soleira de pedra de Lisboa e é separado em cada angulo do exagôno por uma columna de ferro fundido. No pedestal de marmore, nas quatro faces, estão gravadas as inscrições:

A

TIBURCIO

XI AGOSTO

MDCCCXXVII

XXVI JUNHO

MDCCCLI

XXVIII MARÇO

MDCCCLXXXV

Estas datas são as do nascimento, praça e morte de Tiburcio.

A fé d'officio do general está inscripta nas columnas do gradil que contém os seguintes dizeres:

CORRIENTES 25 MAIO DE 1865

RIACHELO 11 DE JUNHO DE 1865

ILHA DA REDEMPÇÃO 10 DE ABRIL DE 1866

TUYUTY 24 DE MAIO, 16 E 18 DE JULHO DE 1866

CHACO 2, 4 E 8 DE MAIO DE 1868

12, 16 E 18 DE AGOSTO 1869

O espaço entre o gradil e o pedestal é ladrilhado a marmore preto. A estatua foi fundida nas officinas Thiebaut Frères, de Paris. O pedestal fez-o nesta cidade o artista Frederico Skinner, expressamente contractado para esta obra. O gradil

foi feito na fundição Cearense, pelo artista Valdevino Soares Freire. As columnas foram fundidas nas officinas da E. de Ferro de Baturité e moldadas pelo artista Alfredo Milton de Souza Leão.

O monumento offerece uma perspectiva elegantissima e obedece á justa proporção estabelecida pela arte.

A historia do monumento é muito breve.

A 6 de Abril de 1885, poucos dias depois da morte de Tiburcio, alguns de seus camaradas em palestra saudosa sobre o amigo morto lembraram a necessidade de perpetuar o seu nome em monumento duradouro.

No dia 15 houve a 1.^a reunião de officiaes do 11 batalhão de infantaria, para tratar do assumpto e ficou resolvido realisar a ideia por subscrição publica.

Não se tratava de uma estatua de praça, mas de um moimento no cemiterio. O capitão Candido Leopoldo Esteves, natural de Santa Catharina, e presentemente enfermo na côrte, foi quem propoz, e encorajou seus camaradas para empenharem seus esforços em obra mais digna da patria e da memoria do inelyto general.

Então foi convidada a imprensa, representada na *Constituição*, *Gazeta do Norte e Libertador*, para auxiliar o emprehendimento e organisou-se a commissão composta de nacionaes e estrangeiros, militares e paisanos, com os nomes dos Srs.:

Major Manoel Bezerra d'Albuquerque Junior; Capitão Candido Leopoldo Esteves; João Brigido dos Santos; Capitão Manoel Thomé Cordeiro; João Lopes Ferreira Filho; Capitão Tristão Suecupira d'Alencar Araripe; Justiniano de Serpa; Tenente Francisco Pedro dos Santos; William John Ayres; Tenente Raymundo do Carmo F. Chaves; Alferes João Martins Alves Ferreira; Jean de Viremont; Alferes José Custodio da Silva; Auxiliados estes pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria Thomazia Figueira Li-

ma ; D. Hilda Fernandes Cordeiro ; D. Elvira Pinho.

De muitos pontos do imperio affluiram donativos, concorrendo esta provincia com a maxima parte do quantum necessario, superior a 10:000\$.

Eis como o Ceará e o Brazil pagaram esta grande divida.

O monumento Tiburcio passou por uma grande reforma quando se teve de reerguer a estatua derribada por uma bala de canhão por occasião de ser deposto o General José Clarindo, como ver-se-ha no volume terceiro d'esta Obra.

29 DE MARÇO—Celebra-se em Fortaleza o 1.º Retiro Espiritual das Conferencias de S. Vicente de Paulo. A Egreja escolhida para o acto foi a de N.ª S.ª do Patrocinio.

21 DE ABRIL—Posse do presidente Dr. Antonio Caio da Silva Prado, nomeado por Carta Imperial de 25 de Março. Falleceu em Fortaleza a 25 de Maio de 1889.

No dia seguinte assumiu a administração da Provincia o Vice-presidente Desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães.

22 DE ABRIL—Installa-se em Fortaleza a Associação das Senhoras da Caridade, cuja aggregação tem a data de 24 de Maio. O iniciador dessa Associação no Ceará foi o Tenente Felippe de Araujo Sampaio, membro das Conferencias de S. Vicente de Paulo.

A 18 de Outubro de 1898 destacou-se da Conferencia mãe, que tinha a invocação da Immaculada Conceição, uma outra Conferencia que tomou o nome de N.ª S.ª de Lourdes e foi aggregada a 15 de Abril de 1901.

Com a fundação dessa 2.ª Conferencia fundou-se um Conselho.

Da data de sua fundação até hoje a Associação das Senhoras da Caridade de Fortaleza tem tido por directores espirituaes o santo Lazarista

P.^e Pedro Chevalier e os Rev.^{dos} P.^{es} Julio Simon e Guilherme Vaessen.

5 DE MAIO—Concerto de Alberto Nepomuceno e Frederico Nascimento no salão do Club Iracema em Fortaleza.

13 DE MAIO—Grandes festas populares em Fortaleza por motivo da sanção da lei libertadora dos escravos.

15 DE MAIO—Uma comissão do Corpo Consular do Ceará, composta do Dr. Guilherme Studart (relator), John Mackee, Isaie Boris, Carlos Mesiano, Antonio Affonso de Albuquerque, Geminiano Maia e Narciso Antonio Vieira da Cunha, congratula-se com o presidente Dr. Caio Prado por motivo da libertação dos escravos no paiz.

Eis como o *Cearense* narrou o facto:

«Pela imponencia do acto, foi sem duvida um dos acontecimentos mais notaveis, que tiveram lugar durante as festas da Redempção, a manifestação feita pelo Corpo Consular a S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia.

«A 1 hora da tarde de 15 do corrente foi pelo Sr. Major ajudante de Ordens introduzida, ao som de uma musica marcial, perante o illustre delegado do gabinete 10 de Março a comissão, composta dos Illms. Srs. Dr. Guilherme Studart, John Mackee, Isaie Boris, Geminiano Maia, A. A. de Albuquerque, Narciso Antonio Vieira da Cunha e Carlos Mesiano.

«Então, o primeiro d'esses cavalheiros, como decão dos consules presentes, pronunciou a allocução abaixo transcripta, a que S. Exc. o Sr. Presidente respondeu agradecendo em seu nome e de S. Alteza a Princeza Imperial Regente com phrases eloquentes.

«Fez as continencias do estylo uma guarda de honra.

«Eis a mensagem lida pelo sympathico e illustre representante de Inglaterra:

«ILLM. E EXM. SR.—Para o Imperio Sul Americano iniciou-se uma nova éra de prosperidades com a sanção da aurea lei, que o gabinete 10 de Março, escutando a opinião publica, satisfazendo o voto de todos os bons politicos, os justos anhelos das almas generosas, conseguiu traduzir ante-hontem em realidade.

«Pelas idéas adiantadas, que cultivaes, sois, Exm. Sr., o legitimo representante desse gabinete patriótico, que consultou tão de perto os mais vi-taes interesses do paiz, cujos destinos preside; no momento actual coube a V. Exc. estar á frente da administração da abençoada provincia, donde foi despedida a scentelha, mais tarde transformada em salutar incendio, contemplado com admiração por todos os povos cultos.

E' justo que nós, aqui, os representantes dessas nações estrangeiras, unamos os nossos ao concerto unanime de applausos, que acolheram a noticia do desenlace da lucta redemptora no Brazil e nos apressemos em significar a homenagem a que tem já a alta Governação e o Augusto Chefe do Estado, cujo poderoso influxo de ha muito se fazia sentir no intuito de effectuar-se tão justa aspiração.

«Nos rejubilamos, com effeito, ao lobrigar e comprehender as profundas transformações, a serie extensa de incalculaveis beneficios, que o advento da grande reforma acarretará a este paiz, ao qual muitos pela familia, e todos pelo coração, estamos intimamente vinculados; ao ler a pagina mais refulgente de sua historia politica, tanto mais refulgente porque a conquista de direitos ha tres seculos postergados, a revolução social de que a lei n. 3353 é o instrumento bendicto não foram real- lisados ao sopro calido de luctas fraticidas.

«E si nos é consentido destacar do grupo sym- pathico dos batalhadores das idéas, cuja victoria todos apregoam, um vulto a quem rendemos o prei-

to da maxima admiração, folgamos em proclamar o daquelle, cujo regaço se peróla com as lagrimas dos redimidos, cuja fronte engrinalda-se com as flores olorosas da gratidão do mundo inteiro— Sua Alteza a Princeza Regente.

Acceitae, Exm. Senhor Presidente da Provincia, este publico testemunho de nossas mais intimas e jubilosas congratulações.

Ilm. Exm. Sr. Dr. Antonio Caio da Silva Prado, Muito Digno Presidente da Provincia.

Ceará, 15 de Maio de 1888. (Assigados).

21 DE MAIO—Chega do Rio de Janeiro e assume o cargo de Capitão do Porto da Provincia o Capitão-Tenente Alexandrino Faria de Alencar.

24 DE MAIO—Cria-se em Fortaleza uma Sociedade com o intuito de erigir um monumento ao general Antonio de Sampaio. Compuzeram a commissão promotora os Srs. Major José Joaquim Soares Carneviva, João Adolfo Barcellos, Major Coriolano de Castro e Silva, Major Anacleto Reis, Major Francisco do Nascimento e Olegario A. dos Santos. Desfeita essa commissão, tomou a seus hombros a tarefa da empreza o Director João Barcellos e á sua pertinacia e actividade se deve a erecção do monumento, que se vê a Praça Castro Carreira.

27 DE MAIO—A iluminação publica de Fortaleza é-augmentada de mais 120 combustores, sendo 80 no Boulevard do Visconde de Cauhye, 22 na Praça de Pelotas, 9 na Rua do General Sampaio e 9 na do Major Facundo.

9 DE JULHO—Inaugura-se sob o nome Caio Prado uma nova Avenida do Passeio Publico de Fortaleza.

19 DE JULHO—Publica-se em Fortaleza *A Evolução*, jornal scientifico, litterario e noticioso, redigido pelo Capitão Antonio Duarte Beserra.

9 DE AGOSTO—Decreto n.º 10000 concedendo ao B. de Ibiapaba uma data mineral de 141750

braças quadradas para lavar minas de cobre em terras de sua propriedade no quarteirão do Ubarry, districto da povoação do Tubarão, no lugar denominado Pedra-Verde, municipio de Viçosa.

21 DE AGOSTO—Decreto n.º 10024 concedendo a Antonio Rodrigues Carneiro uma data mineral de 141750 braças quadradas para lavar minas de cobre em terrenos de sua propriedade—Buhira—no municipio de Viçosa.

26 DE JULHO—Fallece em Baturité na idade de 23 annos Cypriano Miranda, redactor do *Cruzeiro* e autor de dois volumes de poesias sob os titulos *Lyrios e Goivos* e *Poemas e Versos*.

12 DE AGOSTO—Fallece no Rio de Janeiro João Franklin da Silveira Tavora, 1.º official da 3.ª Directoria do Ministerio do Imperio.

Nasceu em Baturité a 13 de Janeiro de 1842.

Sobre esse illustre Cearense lea-se o Discurso do Senador Taunay proferido perante o Instituto Historico Geographico Brasileiro.

2 DE SETEMBRO—Publica-se em Fortaleza o 1.º numero do periodico *Ceará* sob a redacção do Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, Francisco Ferreira do Valle e dr. Guilherme Studart.

5 DE SETEMBRO—Benzimento da matriz da freguezia de Coité.

7 DE SETEMBRO—Inauguração da 1.ª secção do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité até o Quixadá.

28 de OUTUBRO—Funda-se na Aurora (Venda) uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do Menino Deus. Foi aggregada a 17 de Junho de 1891.

28 DE OUTUBRO—Fallece em Arronches ás 3 1/2 horas da manhã o Dr. Gil Amora.

Nascera em Aquiraz a 14 de Maio de 1855, sendo seus paes o Major Francisco José Amora e D. Anna Amora.

16 DE NOVEMBRO—Funda-se em Pacoty, Pen-

dencia uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus. Foi aggregada a 2 de Maio de 1892.

29 DE NOVEMBRO—Fallecimento do Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra com 78 annos de idade, applicados á defeza da sciencia e da fé.

E' o autor de varios pamphletos entre os quaes *O Inferno ou a Refutação do folheto de Alfredo Maury negando o existencia do inferno*, Fortaleza, Typ. Constitucional, 1868, 48 pag.

30 DE NOVEMBRO—Fallecimento em Fortaleza do subdito Portuguez Commendador Luiz Ribeiro da Cunha, o doador das terras da Colonia Christina.

28 DE DEZEMBRO—Victima de febres adquiridas nas margens pantanosas do rio Parnahyba, fallece em Maranguape o Padre Anastacio de Albuquerque Braga. Nascera naquella cidade em Dezembro de 1842 e receber ao presbyterato em 1869. Foi vigario das freguezias do Acarape e Camocim.

31 DE DEZEMBRO—Inauguração da Villa de Arronches, creada pela lei provincial n. 2097 de 25 de Novembro de 1885.

Com a retirada dos jesuitas da Capitania, foi a missão da Parangaba convertida em freguezia e teve o predicamento de Villa com o nome de Arronches e invocação de N. S. das Maravilhas, tendo lugar a sua inauguração a 25 de Outubro do anno de 1759 pelo Ouvidor Geral de Pernambuco Bernardo Coelho da Gama Casco, com a denominação de Villa Nova de Arronches.

Em 1836 foi supprimida a freguezia assim como a Villa e annexado seu territorio ao de Fortaleza pelas leis provinciaes ns. 2 e 16 de 13 de Maio e 2 de Junho desse anno.

Pela lei provincial n. 1728 de 18 de Agosto de 1876 foi novamente creada a freguezia e instituida canonicamente por provisão de 16 de Março do

anno seguinte, e pela lei n. 2097 de 25 de Novembro de 1885 tambem creada a Villa com a denominação de Villa de Porangaba e inaugurada na presente data.

Por Accordão da Relação do Districto de 19 de Julho de 1851 foi incorporado aos proprios nacionaes o antigo edificio pertencente á Camara Municipal d'ali.

E' este o Auto de installação da villa da Porangaba.

Aos 31 dias do mez de dezembro de mil oitocentos oitenta e oito, nesta villa da Porangaba, criada e assim denominada pela lei provincial numero dois mil e noventa e sete de vinte cinco de Novembro de mil oitocentos oitenta cinco, presentes o Excellentissimo Dr. Antonio Caio da Silva Prado, presidente da provincia, o presidente da Camara de Fortaleza, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, comigo secretario Julio Cezar da Fonseca Filho, vereadores eleitos do novo municipio tenente coronel Francisco Xavier de Castro Silva, João Nunes de Mello, Manoel do Nascimento Mendonça, Francisco Manoel Ferreira Parrião, capitão João Ribeiro Pessoa Montenegro, Manoel de Oliveira Rebouças e Joaquim Ferreira Braga, diversos cidadãos, aos ditos vereadores diffiriu-se o juramento da lei, os quaes immediatamente tomaram posse dos lugares que lhes competião, declarando-se assim installada a villa da Porangaba cujos limites, em virtude da lei provincial citada, são os mesmos da freguezia, tudo sendo feito de conformidade com o disposto no artigo terceiro do Decreto de 13 de Novembro de mil oitocentos e trinta e dois.

E para constar lavrou-se este auto, que deverá ser publicado por editaes e pela imprensa remettendo-se copia ao governo da provincia.

Eu Julio Cezar Filho, secretario da camara escrevi.

Doutor Antonio Caio da Silva Prado, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Manoel do Nascimento Mendonça, João Nunes de Mello, Francisco Manoel Ferreira Parrião, Jeronymo Ferreira Braga, capitão João Ribeiro Pessoa Montenegro, Manoel de Oliveira Rebouças, Francisco Xavier de Castro Silva, Monsenhor José Albano, tenente coronel Manoel Azevedo do Nascimento, João Brígido dos Santos, commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, Paulino Joaquim Barroso, Arnulpho Pamplona, capitão-tenente Manoel Pereira Pinto Bravo, major Manoel Bezerra de Albuquerque, Luiz Carlos Augusto da Silva, major Demétrio Maria de M. Oliveira, João Lopes, pela redacção do *Libertador*, Martinho Rodrigues, Joaquim José da Costa, A. Fabio, Antonio Albano, Benedicto Hemeterio Valente, Benjamin Gomes Brazil, Viriato Nunes de Mello, João Evangelista de Araujo e José Martins de Souza Brazil.

E para constar lavrou-se o presente edita que será publicado pela imprensa da capital affixado nos logares mais publicos desta villa.

Eu Casimiro Ribeiro Montenegro, secretario o escrevi.

31 DE DEZEMBRO—Com destino ao Maranhã e d'ahi a Camocim passa por Fortaleza, vindo d'Rio de Janeiro, a Commissão do prolongamento d'Estrada de ferro de Sobral sob a chefia do Engenheiro Beltrão.

1889

1 DE JANEIRO—Funda-se em Pacoty um Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente d'Paulo. Foi instituido a 2 de Maio de 1892.

2 DE JANEIRO—O governo Imperial contract com B. Dixon Armstrong a construcção de 1 pozos artesianos no Ceará.

16 DE JANEIRO—Fallece em sua fazenda T.

manduá o P.^o João Francisco da Silva Neném. Succumbiu aos 45 annos de idade victima de um aneurysma da aorta. Era Capitão tenente do corpo ecclesiastico do exercito.

23 DE JANEIRO -- Em reunião celebrada sob a presidência do Barão da Aratanha, presentes cerca de 200 negociantes de Fortaleza, ficou resolvido entre outras medidas salvadoras do commercio a fundação do *Club Commercial Cearense*.

31 DE JANEIRO—Publica-se em Fortaleza o 1.^o n.^o da «*Tribuna Commercial*» sob a redacção de Manoel Simões e João Joaquim Simões, organ do Club Commercial Cearense.

1 DE FEVEREIRO—Decreto n.^o 10.177, creando uma escola militar na provincia do Ceará.

«De conformidade com o artigo 6.^o n.^o 5 da lei n.^o 3.397 de 24 de Novembro de 1888, Hei por bem crear uma escola militar na provincia do Ceará, com o curso de infantaria e cavallaria, a qual se regerá pelo regulamento que opportunamente será publicado—IMPERADOR—Thomaz José Coelho de Almeida, ministro da guerra».

2 DE MARÇO—Pelas 10 horas da noite, em pleno sarau no Club Iracema, Fortaleza, depois de dansar uma valsa é victimado por uma syncope cardiaca Emilio Cabral, joven de grandes esperanças. Nascera no Icó a 26 de Junho de 1865 e era filho do negociante Conrado de Oliveira Cabral e de D. Maria Albertina M. Cabral. Cursava o 4.^o anno na Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

11 DE MARÇO—Carlos Francisco Soares de Brito e Antonio Ibiapina, juiz de direito e juiz municipal de Sobral, expondo em telegramma ao presidente Caio Prado o estado atterrador em que se encontra a população devido á terrivel secca, que então assolava a provincia, declaram *que muitas pessoas já tem morrido e outras estão em res-
pera de morrer de fome*.

Respondendo a um telegramma do chefe de policia, o delegado daquelle cidade diz que «segundo certidão official do registro de obitos sepultaram-se quatorze pessoas inanidas. As victimas são superiores a este numero. Agora mesmo encontrei duas mulheres que estavam prostradas e prestes a morrer de fome».

12 DE MARÇO—E' encontrado morto em sua residencia, victimado por uma congestão, o P.^o Antonino Pereira de Alencar, notavel homem politico. Filho de Antonio Leão e D.^a Ignacia Pereira de Alencar, nasceu em Exú, Pernambuco, a 10 de Maio de 1822. Foi lente de latim do nosso Lyceu, capellão da Santa Casa de Misericordia, vereador da Camara, deputado provincial mais de uma vez, e fez parte de duas listas senatoriaes. Por serviços prestados durante a epidemia do *cholera-morbus* o Governo condecorou-o com o habito da Ordem de Christo.

Ordenara-se no Maranhão com seu irmão Joaquim em 1847.

27 DE MARÇO—Fallecimento de Lourenço Pessoa. Prestou relevantes serviços á instrucção publica e ao movimento abolicionista.

31 DE MARÇO—Fallece em Sobral, terra do seu nascimento, o Senador Vicente Alves de Paula Pessoa, filho primogenito do Senador Francisco de Paula Pessoa.

Nasceu a 29 de Março de 1828, bacharelou-se em Novembro de 1850 na Academia de Olinda, foi juiz municipal nos termos do Ipú e Fortaleza, Juiz de direito das comarcas de Lagarto, em Sergipe, S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, São boeiro, Aracaty e Sobral no Ceará, desembargador da Relação do Pará, vice-presidente do Rio Grande do Norte e Ceará e Senador do Imperio por Carta Imperial de 2 de Maio de 1881.

Espirito laborioso e methodico, publicou: *Anotações e Commentarios ao codigo penal e do processo criminal, Reforma Judiciaria de 1871, Regulamentos das Relações do Imperio e da Lei do Elemento Servil*, que tiveram varias edições.

O *Cearense* de 2 de Abril dedicou á sua memoria uma edição especial.

15 DE ABRIL — O engenheiro D. Armstrong dá inicio á perfuração do poço artesiano da Colonia Christina.

A 50 palmos de profundidade encontrou rocha mui dura e clara, depois dessa camada pedras de areia quebradiça e finalmente granito azul mui rijo.

1 DE MAIO—Inauguração da Escola Militar do Ceará sob a direcção do Tenente-coronel João N. de Medeiros Mallet.

Compunha-se o corpo docente dos srs.:

Capitão Olegario Herculano da S. Pinto—Portuguez.

Dr. Candido de Hollanda—Francez.

Capitão Jonathas de Mello Barreto—Inglez.

Capitães Drs. José Faustino da Silva, José de Vasconcellos e José F. Bezerril Fontenelle—Mathematicas.

Major Manoel Bezerra de Albuquerque—Geographia.

Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos—Historia.

Dr. Alexandre J. Barbosa Lima—Sciencias naturaes.

Dr. José Calheiros de Mello—Analytica e descriptiva.

Dr. Victor Guilhobel—Desenho.

Secretario—Dr. Feliciano Antonio Benjamin.

12 DE MAIO — Inauguração em Fortaleza da fabrica de tecidos de Hollanda Gurgel & C.^a

13 DE MAIO—A's 7 horas da noute installa-se em Fortaleza a associação Izabel Redemptora, composta de libertos.

14 DE MAIO—Instalação do Gabinete de Leitura da Barbalha, graças aos esforços de alguns de seus filhos entre os quaes o Dr. Barreto Sampaio. O pessoal escolhido para dirigir a Sociedade tinha a sua frente como presidente Guilherme Brígido dos Santos e vice-presidente José de S. Barreto Sampaio.

25 DE MAIO—Fallece o presidente Dr. Antonio Caio da Silva Prado. Jaz sepultado no cemiterio de S. João Baptista no 1.º quadro á mão direita.

São dignas de leitura as edições do *Libertador* posteriores ao fatal acontecimento, que tanto impressionou a Provincia.

Era filho do Dr. Martinho da Silva Prado D. Veridiana da Silva Prado e nasceu em S. Paul a 13 de Junho de 1853. Cursou em França a Escola de Pontes e Calçadas e voltando a S. Paul em 1875 matriculou-se alli na Faculdade de Direito, bacharelou-se a 20 de Novembro de 1879 doutorou-se em 1880. Foi redactor e co-proprietario do *Correio Paulistano*, correndo por sua conta a parte litteraria e scientifica do jornal. Foi presidente de Alagoas até 16 de Abril de 1888 quando partiu para o Ceará.

26 DE MAIO—Assume o governo da Provincia o vice-presidente Desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães, nomeado por C. L. de 25 de Maio de 1889.

4 DE JUNHO—O vereador da Fortaleza Paulo Joaquim Barroso propõe em sessão da Camara e é acceito, mudar-se o nome de Praça da Sé e Praça Caio Prado.

9 DE JUNHO—Publica-se em Fortaleza o 1.º n.º d'*Arenida*.

11 DE JUNHO—Funda-se em Fortaleza o Centro Republicano. Funcionou no sobrado á Rua Major Facundo esquina do Becco das Trincheiras casa de morada de Jovino Guedes e João Freire

20 DE JUNHO—Inaugura-se uma ponte sobre o rio Aracoyaba, Baturité, com 15 metros de comprimento e 4 de largura, a qual teve o nome de Ponte Caio Prado.

Foi seu constructor o engenheiro Arthur Ara-ripe.

21 DE JUNHO—Victima de tuberculose, fallece em Fortaleza o 2.º Cirurgião do Corpo de Saúde Dr. José Francisco da Silva, natural da Bahia. Era tambem Pharmaceutico e recebera o grau de Doutor na Faculdade do Rio de Janeiro em 1885.

22 DE JUNHO—Chega a Fortaleza a bordo do paquete *Alagoas* S. A. o Sr. Conde d'Eu em sua excursão pelas Provincias do Norte.

Luis Felipe Maria Fernando Gastão, Conde d'Eu, filho do Duque de Nemours e da Princesa Victoria de Saxe-Coburgo-Gotta, e nascido em Neuilly a 28 de Abril de 1842, casou com a Princesa Isabel, a Redemptora, a 15 de Outubro de 1864.

De seu consorcio resta apenas D. Pedro de Alcantara Luis Felipe, nascido em Petropolis a 15 de Outubro de 1875 e que acaba de chegar ao Rio de Janeiro. Os outros dois foram D. Luis Maria Filipe, nascido em 1878 em Petropolis, e D. Antonio, nascido em Paris em 1881.

O Conde d'Eu, que era Marechal do exercito Brasileiro, e que bons serviços prestou na guerra contra o dictador Solano Lopez, falleceu a bordo do Massilia quando vinha em viagem para o Rio de Janeiro afim de assistir ás Festas do Centenario da Independencia.

10 DE JULHO—A's 2 horas, no Paço da Camara Municipal tem logar a posse do presidente da Provincia Senador Henrique Francisco d'Avila, chegado no mesmo dia a bordo do vapor Manãos.

A Carta Imperial de sua nomeação é de 18 de Junho.

26 DE JULHO—E' dessa data a Lei Organica do Centro Republicano do Ceará. Compunha-se de

19 artigos de cuja redacção foram encarregados R. Amorim Figueira, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro Junior, Candido José Marianno e Floriano Florambel. Além desses quatro membros foram os seguintes cidadãos, que frequentaram o Centro desde sua fundação até a proclamação da Republica: Joakim Catunda, presidente; Gonçalo de Lagos, vice-presidente; Antonio Cruz, thesoureiro; Honorio Moreira, 1.º secretario; Jovino Guedes, 2.º secretario; João Cordeiro, João Lopes, José do Amaral, Esperidião Rosas, Antonio Salles, Alfredo Barbosa, Henrique Cals, Antonio Papi, Luiz Sá, Joviniano Moraes, Tristão Farias, Luiz Diogo, Joaquim Leopoldo, Antonio Drumond, Joaquim Ramalho, Aureliano Dina, João Ayres, João Brandão, Adolpho Caminha, Odilio Bacellar, Jacy Monteiro, Alvaro de Souza, Alvaro Martins e João Freire.

12 DE SETEMBRO — O Conselheiro Henrique d'Avila passa as redeas do governo ao vice-presidente Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.

13 DE SETEMBRO — Embarca ás 11 horas do dia com destino ao Rio de Janeiro o ex-presidente Henrique d'Avila.

14 DE SETEMBRO — Dec. n. 10359 prorogando até 31 de Dezembro de 1890 o praso marcado á Ceará Harbour Corporation Ltd. para terminação das respectivas obras.

21 DE OUTUBRO — O Tenente Coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet passa o commando da Escola Militar do Ceará ao Major Feliciano Antonio Benjamin. Em ordem do dia sob n.º 60 diz o referido commandante: Faço publico que por officio da presidencia da provincia, de hoje, me foi communicado que o Exmo. Sr. Ministro da Guerra concedeu-me demissão do commando desta eschola a bem do serviço publico por me ter dirigido directamente ao Exmo. Sr. presidente.

26 DE OUTUBRO — Fallece em Fortaleza de uma nephrite o conhecido agente de leilões João Chry-

sostomo da Silva Jatahy, nascido em Aracaty em 1843. Foi presidente da Camara Municipal de Fortaleza de 1883 a 1885.

11 DE OUTUBRO—Assume a administração da Provincia o coronel de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, sendo empossado pelo respectivo 1.^o vice-presidente em exercicio Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brazil.

A Carta Imperial de nomeação do Coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim tem a data de 11 de Setembro de 1889.

3 DE NOVEMBRO—Fallecimento do Senador Luiz Antonio Vieira da Silva.

Nascera a 2 de Outubro de 1828 em Fortaleza a Rua Senna Madureira, casa pertencente aos actuaes herdeiros do Coronel Victoriano Borges.

Doutorou-se em direito na universidade de Bonn, no ducado de Heidelberg na Allemanha. Era grão mestre da maçonaria brasileira, fidalgo cavalleiro da Casa Imperial e cavalleiro da Ordem da Rosa.

Para relembrar a inteireza e o escrupulo de seu proceder basta assignalar que em tempos em que seu illustre pae assentava-se no tribunal da relação de S. Luiz com jurisdicção nessa epoca nas provincias do Pará, Piahy e Ceará o honrado moço julgou de seu dever não exercer a sua profissão de advogado, arrimo unico de sua subsistencia então.

No senado foi occupar a mesma cadeira, que pertencera a seu pae o Conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Sousa, senador pelo Maranhão.

Era um talento de primeira ordem, calmo e reflectido e possuia um cabedal enorme de illustração. A sua palavra e os seus pareceres como senador eram sempre respeitados pela profundeza e criterio que revelavam.

N'outra esphera de acção foi o Visconde de Vieira da Silva igualmente notavel. Em diversos

jornaes encontram-se verdadeiras joias litterarias, devidas a sua penna, e que deram-lhe a reputação de poeta de gosto e inspiração brilhante.

A par de trabalhos originaes, traduziu e publicou muitas composições de notaveis poetas allemães, francezes e inglezes, entre os primeiros Geibel e Schiller, entre os segundos Lamartine e Victor Hugo e entre os ultimos Byron.

Alem dos trabalhos já citados, quando estudante de preparatorios montou e dirigiu *O Jornal de Instrucção e Recreio*, da Associação Litteraria Maranhense.

15 DE NOVEMBRO—A's 4 horas da tarde chega á Fortaleza o primeiro telegramma communicando a queda da monarchia e a proclamação da republica no Rio de Janeiro. Grande excitação e anciedade. Ainda assim o *Libertador*, organ da propaganda republicana, escreveu o seguinte na Edição do dia : Crise. Os factos occorridos hoje na cõrte são de tal gravidade que julgamos dever aguardar novos telegrammas antes de dar os pormenores. Opportunamente daremos em boletim o que occorrer. Por ora só podemos adiantar que o ministerio foi deposto e no conflicto travado foi mortalmente ferido o Sr. Barão de Ladario.

16 DE NOVEMBRO—A officialidade do 11.º Batalhão, o corpo docente e alumnos da Escola Militar e officiaes da armada adherem ao movimento revolucionario a cuja testa estavam Deodoro, Benjamim Constant, Ruy Barbosa e Bocayuva. O presidente da provincia Moraes Jardim convida para uma reunião em Palacio aos officiaes de mar e terra, chefes politicos, chefes das diversas repartições, faz-lhes a exposição dos acontecimentos, que estão se desenrolando no Rio de Janeiro, manifesta a gravidade delles, e sendo convidado a adherir ao movimento, pede um praso para reflectir. Um grupo de moços, precedidos de uma

bandeira vermelha, arranca das ruas as placas com os nomes Conde d'Eu e D. Pedro, substituindo o nome do príncipe pelo nome Senna Madureira. Faz-se no Passeio publico um meeting popular e ali ficam assentadas a deposição do presidente Jardim e sua substituição no governo pelo tenente coronel commandante do 11.º Batalhão Luiz Antonio Ferraz. E' invadido o palacio da presidencia e o Major Manoel Bezerra declara a destituição do presidente com as seguintes palavras: «Coronel Jardim, o povo e a tropa de mar e terra, reunidos na praça publica, acabam de acclamar governador do Estado Livre do Ceará o cidadão coronel Luiz Antonio Ferraz». O coronel Jardim sobe a sua cadeira e commovido até as lagrimas declara ceder á coação. A tarde o governador Ferraz nomea a commissão executiva destinada a dirigir-o na organização politica e social do novo Estado e que ficou assim composta:

Cidadão João Cordeiro, encarregado dos negocios da fazenda. Major Manoel Bezerra de Albuquerque, dos da guerra. João Lopes Ferreira Filho, dos do interior. Capitão José Freire Bizeril Fontenelle, dos d'agricultura, commercio e obras publicas. Joakim Catunda, das relações exteriores. Tenente Alexandre José Barbosa Lima, dos da justiça. Tenente José Thomaz Lobato de Castro, dos da marinha.

Eis o auto da proclamação da Republica no Ceará:

«Aos deseseis dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos oitenta e nove, nesta cidade da Fortaleza, o povo e o exercito de terra e mar, reunidos na praça dos Martyres em comicio patriotico, proclamaram bem e legitimamente instituido o governo provisorio installado na capital do paiz sob a presidencia do Sr. marechal Manoel Deodoro da Fonseca, ao qual adheriram, proclamaram a provincia do Ceará—Estado da Repu-

blica Brasileira e acclamaram chefe do poder executivo neste Estado o Tenente Coronel de infantaria, Luiz Antonio Ferraz, commandante do 11.º batalhão. Em acto successivo dirigiram-se o povo e o exercito de terra e mar ao palacio do governo e ali declararam ao presidente da provincia, Coronel Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, tudo quanto occorrera. E o mesmo presidente declarou retirar-se do governo em obediencia ao povo, ao exercito e á armada, entregando-o ao chefe do poder executivo acclamado. Em seguida o Sr. Tenente Coronel Luiz Antonio Ferraz nomeou e deu posse á commissão executiva junto ao seu governo, a qual se compõe dos cidadãos João Cordeiro, encarregado dos negocios da fazenda; major Manoel Bezerra de Albuquerque, encarregado dos negocios da guerra; João Lopes Ferreira Filho, encarregado dos negocios do interior; Tenente Alexandre José Barbosa Lima, encarregado dos negocios do exterior; capitão José Freire Bizerril Fontenelle, encarregado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas; 2.º tenente d'armada, José Thomaz Lobato de Castro, encarregado dos negocios da marinha. E assim ficou installado e reconhecido o governo provisório deste Estado do Ceará da confederação da Republica Brasileira. Luiz Antonio Ferraz, João Cordeiro, Manoel Bezerra de Albuquerque, João Lopes Ferreira Filho, Joakim Catunda, Alexandre José Barbosa Lima, José Freire Bizerril Fontenelle, José Thomaz Lobato de Castro, Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Gustavo Adolpho de Vasconcellos, Luiz Alberto Portella, Odilio Bacellar R. de Mello, Benjamin Liberato Barroso, Romualdo de Carvalho Barros, A. Thomaz de Luna Freire, João Eduardo Torres Camara, José d'Alencar Mattos, Fausto Domingues da Silva, Raymundo Olympio G. de Freitas, Cesidio de Albuquerque Martins Pereira, Rodolpho Garcia, Manoel Carlos

de Mello Cezar, Cesario Pompeu de Souza Magalhães, José Roberto de Souza Galvão, Abdon F. do Nascimento, Agostinho Eneas da Costa, Francisco Gomes Parente, João Baptista Perdigão de Oliveira, Francisco Bastos da Paixão, Demetrio Maria de Mello e Oliveira, Surano Sepulveda, Alfredo Augusto de Menezes, Pedro de Araujo Sampaio, Waldemiro Moreira. (Seguem-se outras assignaturas).

O sr. coronel Luiz Antonio Ferraz, chefe do Poder Executivo no Estado confederado do Ceará, manda fazer publico para conhecimento do povo e da guarnição, que por acclamação do Povo e dos militares do exercito e da armada, foi investido provisoriamente do cargo de chefe do poder executivo, nesta provincia, em adhesão ao governo hoje constituido na capital do Paiz, sob a presidencia do sr. marechal Manoel Deodoro da Fonseca, recebendo o cargo das mãos do sr. coronel Jeronymo Rodrigues Moraes Jardim. O sr. chefe do poder executivo declara que, respeitando a vontade manifestada pelo povo e a guarnição que adheriram á forma do governo republicano, proclama a adhesão do Ceará á Republica Brasileira e manda que, como tal seja reconhecido para todos os effeitos, o que se communica nesta data ao Poder Executivo no Rio de Janeiro e aos demais poderes constituidos. Por acto immediato do mesmo chefe foi nomeada uma commissão executiva, junto ao seu governo, a qual se compõe dos cidadãos João Cordeiro, major Manoel Bezerra d'Albuquerque, João Lopes Ferreira Filho, tenente Alexandre José Barbosa Lima, Joakim Catunda, capitão José Freire de Bizerril Fontenelle e tenente José Thomaz Lobato de Castro, o que se communica egualmente ao povo e á guarnição.

Fortaleza, Capital do Estado Livre do Ceará, aos 16 de Novembro de 1889, 1.º da Republica.

Major *Manoel Bezerra d'Albuquerque*, membro da commissão executiva.

A primeira ordem do dia do novo governo é assim concebida :

O chefe do poder executivo ordena: 1.º Que as companhias de alumnos da Escola Militar e de Aprendizes Marinheiros, a bateria de campanha, o 11.º batalhão de infantaria, corpo de policia e a guarda civil formem a 1.ª brigada da força militar republicana, sob o commando do cidadão Tristão Sucupira de Alencar Araripe; 2.º Que o cidadão José Florencio de Carvalho, com os auxiliares Odilio Bacellar, Magno da Silva, Pretexato Maciel, Carlos Nepomuceno, Arthur Neptuno, Amorim Figueira, Herculano da Rocha e Monte Lima, assumam a direcção das obras de soccorros indirectos nos municipios de Maranguape, Pacatuba, Redempção e Baturité e organisem com trabalhadores validos corpos moveis de guarda republicana; 3.º Que o cidadão Antonio Joaquim Guedes de Miranda, no municipio de Quixadá onde já se acha nas obras de soccorros indirectos, com os auxiliares José Custodio e Abilio Noronha, organise uma brigada de corpos moveis e assumam o commando da mesma; 4.º Que o cidadão Henrique Coelho organise um esquadrão de cavallaria para ficar directamente de ordens ao chefe do poder executivo; 5.º Que entre logo em exercicio do cargo da secretaria da guerra junto ao cidadão Manoel Bezerra de Albuquerque, encarregado da secção militar, o cidadão Luiz Alberto Portella; 6.º finalmente, que entre em exercicio do cargo de ajudante de ordens do chefe do poder executivo o cidadão Castello Branco, em substituição do cidadão Nascimento Machado, que deve reverter ao lugar de agente da escola militar.

Estado do Ceará, Fortaleza, 17 de novembro de 1889.—*Manoel Bezerra de Albuquerque*, membro da commissão executiva.

Relação dos Presidentes do Ceará durante o periodo monarchico

Dia, mez e anno da posse

1	Pedro José da Costa Barros	14 e 17	Abril	1824
2	José Felix de Azevedo e Sá	12	Jan.º	1825
3	Antonio Salles Nunes Berford	4	Fev.º	1826
4	Manoel Joaquim Pereira da Silva	6	Abril	1829
5	José Mariano de Albuquerque Cavalcante	8	Dez.º	1831
6	Ignacio Correia de Vasconcellos	26	Nov.º	1833
7	José Martiniano de Alencar	6	Out.º	1834
8	Manoel Felizardo de Souza Mello	16	Dez.º	1837
9	João Antonio de Miranda	15	Fev.º	1839
10	Francisco de Souza Martins	3	Fev.º	1840
11	José Martiniano de Alencar	20	Out.º	1840
12	José Joaquim Coelho	9	Maio	1841
13	José Maria da Silva Bitancourt	2	Abril	1843
14	Ignacio Correia de Vasconcellos	4	Dez.º	1844
15	Casemiro José de Moraes Sarmiento	14	Out.º	1847
16	Fausto Augusto de Aguiar	13	Maio	1848
17	Ignacio Fe.º Silveira da Motta	16	Nov.º	1850
18	Joaquim Marcos de Almeida Rego	6	Julho	1851
19	Joaquim Vilella de Castro Tavares	28	Abril	1853
20	Vicente Pires da Motta	20	Fev.º	1854
21	Francisco Xavier Paes Barreto	13	Out.º	1855
22	João Silveira de Souza	27	Julho	1857
23	Antonio Marcellino Nunes Gonsalves	7	Out.º	1859
24	Manoel Antonio Duarte de Azevedo	6	Maio	1861
25	José Bento da Cunha Figueredo Junior	5	Maio	1862
26	Lafayette Rodrigues Pereira	4	Abril	1864
27	Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello	10	Junho	1865
28	João de Souza Mello e Alvim	6	Nov.º	1866

29	Pedro Leão Velloso	16	Out. ^o	1867
30	Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque	27	Agt. ^o	1868
31	João Antonio de Araujo Freitas Henriques	26	Julho	1869
32	José Fernandes da Costa Pereira	20	Jan. ^o	1871
33	José Antonio Calasans Rodrigues	29	Jun. ^o	1871
34	João Wilkens de Mattos	12	Jan. ^o	1872
35	Francisco de Assis Oliveira Masciel	7	Dez. ^o	1872
36	Francisco Teixeira de Sá	13	Nov. ^o	1873
37	Heraclito Alencastro Pereira da Graça	23	Out. ^o	1874
38	Francisco de Farias Lemos	22	Mar. ^o	1876
39	Caetano Estellita Cavalcante Pessoa	10	Jan. ^o	1877
40	João José Ferreira de Aguiar	23	Nov. ^o	1877
41	José Julio d'Albuquerque Barros	8	Mar. ^o	1878
42	André Augusto de Padua Fleury	2	Julho	1880
43	Pedro Leão Velloso	1. ^o	Abril	1881
44	Sancho de Barros Pimentel	22	Mar. ^o	1882
45	Domingos A. Rayol	12	Dez. ^o	1882
46	Satyro d'Oliveira Dias	21	Agt. ^o	1883
47	Carlos Honorio Benedicto Ottoni	12	Julho	1884
48	Sinval Odorico de Moura	19	Fev. ^o	1885
49	Miguel Calmon du Pin e Almeida	1	Out. ^o	1885
50	Joaquim da Costa Barradas	9	Abril	1886
51	Eneas d'Araujo Torreão	21	Set. ^o	1886
52	Antonio Caio da Silva Prado	21	Abril	1888
53	Henrique Francisco d'Avila	10	Julho	1889
54	Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim	11	Out. ^o	1889

Eram presidentes das diversas provincias em 15 de Novembro de 1889 os srs. :

Barão de Solimões, Amazonas; Silvino Cavalcante de Albuquerque, Pará (tomou posse no dia 14 de novembro); Tito Augusto Pereira de Mattos Maranhão; Lourenço Valente de Figueiredo, Pi

auhy; Jeronymo Rodrigues Moraes Jardim, Ceará; Antonio B. de Oliveira Dantas, Rio Graude do Norte; Francisco Luiz da Gama Rosa, Parahyba; Sigismundo Gonçalves, Pernambuco (tomou posse da administração no dia 14 de Novembro); Manoel Victor Bernardes de Barros, Alagoas; Jeronymo Sodré Pereira, Sergipe; José Luiz Almeida Couto, Bahia; José Rodrigues Horta, Espirito Santo; Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Rio de Janeiro; general dr. Couto de Magalhães, S. Paulo; Jesuino Marcondes de Oliveira Sá, Paraná; Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, Santa Catharina; Gaspar da Silveira Martins, Rio Grande do Sul; Ernesto Augusto da Cunha Mattos, Mato Grosso; barão de Ibituruna, Minas Geraes; Eduardo Augusto Montandon, Goyaz.

Barão de Studart.

